



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - CENSIPAM

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009

MARÇO/2010



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil da Presidência da República
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - CENSIPAM

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009.

BRASÍLIA, 31 DE MARÇO DE 2010

Lista de Abreviações e Siglas

ACT - Acordo de Cooperação Técnica

CENSIPAM - Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia

CCG - BSB – Centro de Coordenação Geral - Brasília

CR-BE - Centro Regional de Belém - PA

CR-PV - Centro Regional de Porto Velho - RO

CR-MN - Centro Regional de Manaus - AM

LOA - Lei Orçamentária Anual

PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual

PPA - Plano Plurianual

SIAMI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIGPlan - Sistema de informações Gerenciais e de Planejamento

SIPAM - Sistema de Proteção da Amazônia

SIVAM - Sistema de Vigilância da Amazônia

TC - Termo de Cooperação

GEI - Grupo Executivo Interministerial

PROAE - Programa de Monitoramento de Áreas Especiais

FAB - Força Aérea Brasileira

Lista de Quadros e Gráficos

- Quadro 3 - Denominação da Unidade Orçamentária
- Quadro 3.1 - Programação de Despesas Correntes
- Quadro 3.2 - Programação de Despesas de Capital
- Quadro 3.3 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência
- Quadro 3.4 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa
- Quadro 3.5 - Despesas por Modalidade de Contratação
- Quadro 3.6 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa
- Quadro 3.7 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa
- Quadro 3.8 - Despesas por Modalidade de Contratação
- Quadro 3.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa
- Quadro 3.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa
- Quadro 3.11 - Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo
- Quadro 3.12 - Execução Física das ações realizadas pela UJ
- Quadro 4 - Composição de Recursos Humanos
- Quadro 4.1 - Composição e custos de Recursos Humanos nos anos 2007, 2008 e 2009
- Quadro 5 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos
- Quadro 6 - Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009
- Quadro 7 - Detalhamento de Transferências
- Quadro 7.1 - Transferências por Conveniente e Grupo
- Quadro 8 - Relatório de cumprimento das deliberações do TCU
- Quadro 9 – Declaração Plena do contador

Conteúdo

Introdução	6
1 - Identificação de Unidade Jurisdicionada – UJ	8
2 - Gestão Orçamentária	10
2.1 - Competências da Unidade Jurisdicionada	10
2.2 - Objetivos estratégicos – biênio 2009/10	11
2.3 - Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais	12
2.4 - Principais Atividades Desenvolvidas no exercício 2009	13
Atividades Finalísticas, Programas e Projetos Operacionais	13
Gestão da Infra-Estrutura Tecnológica	17
Gestão Administrativa	18
Ações de Integração Institucional	19
Fomento e Participação em Simpósios, Seminários, e Workshops	19
Agenda Internacional	20
2.5 - Programas sob a responsabilidade da UJ:	21
Informações Gerenciais das Ações a cargo da UJ	22
Indicação das áreas da unidade responsáveis pela condução dos programas e das ações;	24
3 - Programação Orçamentária	26
Denominação da Unidade Orçamentária	26
Análise Crítica da movimentação orçamentária por grupo de despesa	29
3.1 - Execução Orçamentária	31
3.1.1 – Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ	31
3.1.2 - Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	33
3.2 - Execução Orçamentária por Programa de Governo	35
3.3 - Execução Física das ações realizadas pela UJ	37
3.4 - Indicadores Institucionais	40
4 - Composição dos Recursos Humanos	42
5 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	44
6 - Pagamento de Restos a Pagar	45
7 – Quadro de Detalhamento de Transferências	47
8 - Cumprimento das Deliberações do TCU	50
9 - Declaração Plena do Contador	51

Introdução

O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – CENSIPAM é um órgão público da administração direta, vinculado a Secretaria Executiva da Casa Civil da Presidência da República, gestor do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM).

O SIPAM é uma estrutura sistêmica concebida para a produção e veiculação de informações técnicas, a partir de uma base tecnológica - composta por sensores, radares de solo e aerotransportados, estações de telecomunicações e monitoramento de operações via satélite, estações meteorológicas - a ser gerida pelo CENSIPAM e compartilhada por uma rede institucional formada, notadamente, por instituições com atuação na Amazônia legal brasileira.

Os produtos e serviços gerados pelo CENSIPAM visam à consecução de sua missão institucional: *"Integrar informações e gerar conhecimento atualizado para a articulação, o planejamento e a coordenação das ações globais de Governo na Amazônia Legal Brasileira, visando a proteção, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável na região"*.

O órgão atua nas áreas de meteorologia e climatologia, sensoriamento remoto e geoprocessamento, provimento de telecomunicações, inteligência, e planejamento e controle de operações, gerando informações estratégicas às instituições governamentais e às comunidades amazônicas, usando como bases operacionais e de suporte logístico os Centros Regionais de Belém, Manaus e Porto Velho e o Centro de Coordenação Geral em Brasília.

Citam-se como importantes produtos institucionais, os programas SIPAM Cidades e PROAE (Programa de Monitoramento de Áreas Especiais). O primeiro, visa capacitar agentes públicos de prefeituras da Amazônia para o uso de geotecnologias no manejo e controle territorial. Até o final de 2009, já haviam sido capacitados agentes de 300 prefeituras em toda Amazônia Legal. O segundo, monitorar através do uso de geotecnologias áreas específicas. Na análise dos resultados são identificados delitos ambientais, áreas de mineração, pistas de pousos não homologados, dentre outros.

Na área de inteligência, o CENSIPAM é integrante do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN) e representa a Casa Civil no Conselho do Sistema Brasileiro de Inteligência (CONSISBIN).

Ademais, está, permanentemente, inserido em comissões sobre temas relevantes à proteção, conhecimento e desenvolvimento sustentável da região amazônica. Neste sentido, ao início de 2009, o CENSIPAM já participava das seguintes comissões: Prevenção e o Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAM); Comissão Nacional de Cartografia (Concar); GEI do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Arquipélago do Marajó; Rede de Monitoramento e Pesquisa de Fenômenos Meteorológicos Extremo na Amazônia; Rede Estadual de Previsão Climática e Hidrometeorologia do Pará; Previsão e Acompanhamento de Eventos Hidrológicos Críticos na Amazônia; Zoneamento Climático ZEE do Estado do Pará. Além destes, em 2009, o CENSIPAM se integrou à Comissão Interministerial de Combate aos Crimes e Infrações Ambientais (Ciccia), ao Grupo Executivo Intergovernamental para a Regularização Fundiária na Amazônia Legal, ao Grupo de Trabalho da BR 319, à Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia (CMCH) e à Missão Medida de Precipitação Global (GPM). O CENSIPAM também, passou a representar a Casa Civil no Grupo Executivo Intergovernamental para a Regularização Fundiária na Amazônia Legal, e na coordenação do Comitê Gestor Nacional da Operação Arco Verde. O crescimento da participação nestas redes de discussões e deliberações sobre políticas públicas para a Amazônia vai de encontro à competência institucional de integração de agentes públicos.

Outro projeto importante coordenado pelo CENSIPAM e executado de forma integrada com outras instituições (FAB, Exército Brasileiro, Marinha do Brasil e Serviço Geológico) é o Projeto de Cartografia da Amazônia, que gerará 1,8 milhão de quilômetros quadrados de informações

cartográficas na escala 1:100.000, buscando cobrir o chamado vazio cartográfico, correspondente a 35% da região Amazônica. O projeto abrange as cartografias terrestres, náutica e a geológica, e, o volume de informações inéditas a serem geradas pelo projeto, o torna um programa estratégico do Estado Brasileiro. Em 2009, concluiu-se o ano 2 do projeto, concebido para ser executado em 5 anos e custar R\$ 350 milhões.

Para a manutenção e revitalização dos componentes tecnológicos do SIPAM, o Censipam vem progressivamente, como política orçamentária, aumentando a relação entre aplicações em Investimentos e aplicações em Custeio. Em 2007, esta relação era de 8% de investimentos para 92% de custeio. Já em 2009, a relação passou para 32% de investimento e 68% para custeio. Tal política permitiu a recuperação e modernização de diversos componentes integrantes do SIPAM, notadamente aqueles relacionados aos subsistemas de telecomunicações, e de sensores das aeronaves R-99. Tais investimentos tornarão mais eficazes os meios de comunicação disponibilizados aos órgãos integrantes do SIPAM, assim como, o processamento das imagens derivadas das aeronaves R-99. Em ambos os casos, a atualização repôs a atualização tecnológica dos componentes do sistema.

No âmbito administrativo, em 2009, a UJ contava com quadro de pessoal de 288 servidores, divididos entre requisitados, ocupantes de cargos DAS sem vínculo e contratados temporários, divididos entre os CRs e o CCG em Brasília.

A redução da força de trabalho devido ao término dos contratos temporários e a alta rotatividade associada ao fato levam a administração a considerá-la como problema crítico ao desenvolvimento de longo prazo do órgão. Durante o ano de 2009 a administração trabalhou para viabilização de concurso para provimento de cargos permanentes ao órgão, que será integrado à carreira de ciência e tecnologia. Tramita no congresso nacional PL que trata do tema, sob o nº 5895/2009.

Na elaboração e organização do presente Relatório de Gestão, foram seguidas as orientações previstas nos Anexos A e B da Portaria-TCU nº 389, de 21 de Dezembro de 2009, fazendo-se necessário os seguintes esclarecimentos:

- a) Esta UJ não trabalha com Programação para cobertura de Despesas com Reserva de Contingência, portanto não se fazendo apresentar tais dados no Quadro 2.4;
- b) As informações previstas no Item 9 da parte A do anexo II da DN TCU nº 100, de 7 de outubro de 2009, que tratam Renúncias Tributárias concedidas, não se aplicam a esta UJ, em virtude da mesma não ter competência para tal;
- c) Em relação à Programação Orçamentária, Item 2 da Parte A do Anexo II da DN TCU nº 100, de 7 de outubro de 2009, esta UJ não possui o perfil de Unidade Orçamentária-UO, sendo uma Unidade Gestora da UO 52101 – Presidência da República, UG 110005 (Quadro 2.1), contemplando, desta forma, nos quadros 2.2. 2.3 e 2.4 somente informações referentes a esta UJ (UG 110197);
- d) A UJ não possui nenhum contrato de terceirização de pessoal de área-fim, desde 2007, portanto não se fazendo apresentar o Quadro Demonstrativo de contratos de terceirização de área-fim, previsto no Item 3 da parte A do Anexo II da DN TCU nº 100, de 7 de outubro de 2009.
- e) Para conciliação das informações utilizadas na elaboração do presente relatório foram utilizados para consulta os seguintes sistemas corporativos governamentais: SIGPlan, SIAPE, SIAFI Gerencial, SIAFI Operacional 2007/2008/2009 e 2010.

1 - Identificação de Unidade Jurisdicionada – UJ

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Casa Civil da Presidência da República			Código SIORG: 2837
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia			
Denominação abreviada: CENSIPAM			
Código SIORG: 044072	Código LOA: Não se aplica		Código SIAFI: 110197
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Órgão Público do Poder Executivo Federal			
Principal Atividade: Administração Pública em Geral			Código CNAE: 84.11-6-00
Telefones/Fax de contato:	(61) 3214-0201	(61) 3214-0233	(61) 3214-0255
Endereço eletrônico: gabinete@sipam.gov.br			
Página da Internet: http://www.sipam.gov.br			
Endereço Postal: SPO, Área 5, Quadra 3, Bloco K - Brasília – DF			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Decreto nº 4.200, de 17 de abril de 2002 – Transfere do Ministério da Defesa para a Casa Civil da Presidência da República a Secretaria-Executiva do Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia - SECONSIPAM, altera sua denominação e dá outras providências;			
Decreto nº 5.135, de 8 de julho de 2004 - Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Casa Civil da Presidência da República, e dá outras providências;			
Decreto 5.283, de 24 de novembro de 2004 – Dá nova redação ao art 3º do Decreto 200. de 17 de abril de 2002, que transfere do Ministério da Defesa para a Casa Civil da Presidência da República a Secretaria-Executiva do Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia - SECONSIPAM, altera sua denominação e dá outras providências.			
Decreto nº 6.615, de 24 de outubro de 2008 – Altera o Decreto no 5.135, de 7 de julho de 2004, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Casa Civil da Presidência da República, e dá outras providências;			
Decreto nº 6.726, de 13 de janeiro de 2009 – Dá nova redação ao art. 14 do Anexo I ao Decreto no 5.135, de 7 de julho de 2004, de 7 de julho de 2004, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Casa Civil da Presidência da República, e dá outras providências.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Não há.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Não há.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
110197	CENTRO GESTOR E OP. DO SIST. DE PROT. DA AMAZÔNIA		
110519	CENTRO REGIONAL DE PORTO VELHO		
110520	CENTRO REGIONAL DE MANAUS		
110521	CENTRO REGIONAL DE BELEM		

Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
00001	TESOURO NACIONAL
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
110197	00001

2 - Gestão Orçamentária

2.1 - Competências da Unidade Jurisdicionada

Conforme definido no Art. 3º do decreto de criação do CENSIPAM (Decreto nº 4.200/2002), compete à instituição:

- i. propor, acompanhar, implementar e executar as políticas, diretrizes e ações voltadas para o SIPAM, aprovadas e definidas pelo Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia - CONSIPAM;
- ii. fomentar e realizar estudos e pesquisas, bem assim o desenvolvimento de recursos humanos no âmbito de sua competência;
- iii. coordenar, controlar e avaliar as ações e atividades relativas à ativação do SIPAM;
- iv. gerenciar a implementação de ações cooperativas, em parceria com órgãos e agências governamentais, com atuação e interesse na área, buscando evitar duplicidade de esforços e perdas da eficiência e eficácia dos resultados;
- v. supervisionar, coordenar e desenvolver as ações necessárias à implementação das atividades administrativa, logística, técnica, operacional e de manutenção, em apoio à atuação integrada dos representantes dos órgãos federais, estaduais, distritais, municipais e não-governamentais, no âmbito do SIPAM;
- vi. articular-se com os órgãos federais, estaduais, distritais, municipais e não-governamentais para promover à ativação gradual e estruturada do SIPAM;
- vii. desenvolver ações para atualização e evolução continuada do conceito e do aparato tecnológico do SIPAM;
- viii. secretariar e prestar apoio técnico e administrativo ao CONSIPAM;
- ix. encaminhar as recomendações do CONSIPAM aos Ministérios e demais órgãos e entidades interessados;
- x. articular-se com órgãos da Administração Pública Federal, Estadual, Distrital e Municipal e entidades não-governamentais responsáveis pela execução das ações e das estratégias para a implementação das deliberações do CONSIPAM, podendo firmar acordos, convênios e outros instrumentos necessários ao cumprimento dessas atribuições;
- xi. elaborar relatório sobre a execução e os resultados alcançados pelos programas e projetos integrantes do SIPAM, anualmente ou quando solicitado;
- xii. implementar e operacionalizar as diretrizes do CONSIPAM relacionadas com o SIPAM;
- xiii. coordenar as ações relativas aos programas e projetos afetos ao SIPAM, definidos pelo CONSIPAM;
- xiv. realizar atos de gestão orçamentária e financeira das dotações sob sua responsabilidade; (Redação dada pelo Decreto nº 5.283, de 2004)
- xv. exercer as atividades de documentação, de suprimento e de serviços gerais necessárias ao desempenho de suas atribuições. (Incluído pelo Decreto nº 5.283, de 2004).

2.2 - Objetivos estratégicos – biênio 2009/10

A partir do fortalecimento institucional alcançado em 2009, pretende-se com o aprofundamento destas relações, o início de um período de mensuração da efetividade das ações desenvolvidas pelo CENSIPAM e ofertadas aos órgãos parceiros.

Portanto, os responsáveis pelas gestões finalísticas e de integração institucional do órgão têm como objetivos estratégicos o aprofundamento das relações institucionais existentes buscando, de forma sistematizada, o conhecimento e incremento da efetividade de suas ações.

Destacam-se como objetivos estratégicos da gestão orçamentária: 1) Aumento da relação investimento e custeio na programação e execução orçamentária, 2) Redução dos restos a pagar a cada exercício, e 3) melhoria contínua nas relações entre planejamento e execução orçamentária.

Em relação à manutenção dos sistemas e aparatos tecnológicos, os objetivos estratégicos passam pela redistribuição do parque de telecomunicações, e recuperação do parque de sensores. Ambos objetivos também se alinham à intenção de buscar maior efetividade na aplicação da infraestrutura tecnológica do SIPAM.

Os objetivos estratégicos foram definidos a partir do plano estratégico anual da instituição e do planejamento representado programaticamente no Plano Plurianual - PPA 2008-11. O processo de planejamento estratégico da UJ definiu as seguintes declarações estratégicas:

Missão: "Integrar informações e gerar conhecimento atualizado para a articulação, o planejamento e a coordenação das ações globais de Governo na Amazônia Legal Brasileira, visando a proteção, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável na região."

Visão: " Ser, até 2010, uma instituição estruturada do ponto de vista organizacional, com capacidade de integrar informações e gerar conhecimentos sobre a Amazônia Legal em áreas sensíveis e estratégicas para subsidiar as ações de Governo."

2.3 - Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais

Aprofundamento das relações institucionais, notadamente, com aquelas instituições envolvidas ou responsáveis por grandes programas de Governo na Amazônia Legal. Cite-se como exemplo o Programa Terra Legal que trata da questão da legalização fundiária na região amazônica.

Buscar prover sinergia a partir do PROAE nas atuações do governo sob os 43 municípios embargados na região amazônica. Cita-se como programas em andamento, as Operações Arco de Fogo e Arco Verde, que pretendem em um primeiro momento reprimir as práticas ilícitas, relacionadas principalmente ao desmatamento, e, em um segundo momento, buscar alternativas para a modificação da matriz econômica da região, buscando assim, o desenvolvimento sustentável.

Implantar a Fase 2 do programa Sipam Cidades buscando estreitar as relações e troca de informações entre o Censipam e as comunidades amazônicas. Pretende-se a partir dos conhecimentos desenvolvidos na fase 1 do programa (capacitação de técnicos de prefeituras em geotecnologias) ampliar as possibilidades de gerenciamento territorial das prefeituras. Como exemplo, citam-se possibilidades de identificação de áreas mais propícias a determinadas atividades, O objetivo se refere também ao interesse de se ter maior efetividade nos produtos derivados do programa.

Ampliação das atuações conjuntas com entidades e fundações estaduais de pesquisa para o fomento de estudos e pesquisas voltadas às áreas de atuação e interesse do CENSIPAM.

Manutenção da política de revitalização da infra-estrutura tecnológica, permitindo assim, maiores soluções aos órgãos parceiros.

Implantação da política de revitalização da infra-estrutura predial e seus sistemas de controle.

Buscar a melhoria contínua nos processos de compras, recebimento e pagamento, buscando assim, uma melhor gestão orçamentária e financeira;

Implantar programa de melhoria da gestão documental

2.4 - Principais Atividades Desenvolvidas no exercício 2009

O presente tópico traz de forma sintetizada as principais ações e atividades empreendidas pelo órgão no exercício de 2009. Para organização do assunto, as ações estão divididas entre; i) Atividades Finalísticas, Programas e Projetos Operacionais trabalhados; ii) Gestão da Infra Estrutura Tecnológica do SIPAM; iii) Gestão Administrativa; e iv) integração institucional. Tal divisão permite cobrir todas as áreas de atuação do CENSIPAM.

Atividades Finalísticas, Programas e Projetos Operacionais

Operação Arco Verde

O Sipam participou dos mutirões da Operação Arco Verde realizados nos 43 municípios embargados pelo Governo Federal por serem os maiores desmatadores na Amazônia Legal. Posteriormente, foi incluído no Comitê Gestor Nacional da Operação Arco Verde. O lançamento do programa ocorreu no município de Alta Floresta-MT, com a participação do presidente da república, concomitantemente nos municípios de Marabá e Porto Velho. A operação arco verde prevê a atuação integrada de órgãos federais, no âmbito dos 43 municípios, para a busca e efetivação de uma matriz de desenvolvimento econômico substitutivo e não predatório à floresta amazônica.

Missão SAR / MMA

O CENSIPAM coordenou durante o ano de 2009 o trabalho de monitoramento dos 43 municípios embargados, a partir dos radares de abertura sintética aeromarcados nas aeronaves R-99, integrantes do SIPAM e sob patrimônio da FAB. As informações geradas serviram de provas periciais para as ações de prevenção e combate ao desmatamento. A Portaria nº 102, de março de 2009, do Ministério do Meio Ambiente (MMA) normatiza a participação do Censipam. O trabalho totalizou 816 mil quilômetros quadrados, cujas imagens foram processadas e interpretadas pelo Centro Regional de Manaus.

Programa Terra Legal

O é o representante da Casa Civil da Presidência da República no Grupo Executivo Intergovernamental para a regularização fundiária na Amazônia legal. O Programa Terra Legal criado pelo Governo Federal, através da Lei nº 11.952, para titular a propriedade de terras públicas de até 15 módulos fiscais localizadas na Amazônia e que tenham sido ocupadas por posseiros antes de dezembro de 2004. O trabalho do Sipam é gerar informações para a Coordenação Nacional do Programa Terra Legal, que possam facilitar a logística do programa e identificação de possíveis fraudes ao processo de titularização. A atuação conjunta do Censipam e da equipe do MDA/INCRA vai possibilitar ainda, na etapa pós-titulação, o uso de geotecnologias para a fiscalização dos compromissos ambientais assumidos, pelos titulados, quando da concessão dos títulos. O Grupo Executivo Intergovernamental (GEI) para a Regularização Fundiária da Amazônia Legal, é coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e tem representantes da Casa Civil, das Secretarias de Assuntos Estratégicos e Relações Institucionais, dos Ministérios do Meio Ambiente, Cidades e Planejamento, Orçamento e Gestão, além do Incra, Ibama, e governos Estaduais.

Programa SipamCidade

O SIPAM, capacitou 650 técnicos de 304 municípios da Amazônia Legal em 2009, no uso de geotecnologias. Também ampliou o número de Estados que aderiram ao Programa, como Mato Grosso, Pará e Rondônia, Acre, Tocantins, Amapá, Roraima e Maranhão. O programa é

estratégico na medida em que permitirá a interface de dados entre localidades amazônicas e os pontos de centralização de dados do SIPAM nos CRs e no CCG. A implantação da fase 2 do projeto, prevista para o ano de 2010, permitirá o acompanhamento da utilização efetiva das ferramentas de geotecnologias nos municípios capacitados. As soluções oferecidas permitem a melhoria do processo de ordenamento territorial, fiscalizações sobre manejos florestais, e a busca.

ProAE monitora 125 milhões de hectares contra desmatamento e ilícitos

Desde 2006, o Sipam executa o Programa de Monitoramento de Áreas Especiais (ProAE) que, através de imagens de satélite, realiza o monitoramento de ilícitos em terras indígenas e Unidades de Conservação estadual e federal. As informações ajudam nas ações preventivas e repressivas dos governos contra o desmatamento florestal e demais ilícitos, como a identificação de pistas de pousos clandestinas, áreas de expansão da atividade de mineração não autorizadas, e abertura de vias vicinais para o escoamento da madeira ilegalmente extraída. Em 2009, os dados foram apresentados aos parceiros em eventos realizados nos Estados de Rondônia, Acre e Mato Grosso. Em agosto, o Centro Regional de Manaus divulgou os dados do ProAE para as instituições parceiras como Ibama, ICMBio, Polícia Federal, dentre outros.

Técnicos sistematizam informações aos órgãos parceiros

No Centro Regional de Manaus foi desenvolvido um projeto de informática básica em software livre. Participaram do projeto 108 alunos divididos em cinco turmas. No Centro Regional de Porto Velho a equipe se dedicou também ao trabalho de organização da base de dados do Centro. Foram levantados, classificados e descritos, sob a forma de metadados, mais de 1.200 produtos. O Centro Regional de Belém também sistematizou dados e informações dos órgãos parceiros, além de ajudar a manter o conteúdo de informação do Portal GeoSIPAM.

Aquisição de 1.500 imagens amplia a base de dados espaciais

O Sipam investiu num importante acervo de imagens de radar do satélite ALOS (Advanced Land Observing Satellite), por meio de um termo de cooperação com o IBGE, representante exclusivo para comercialização dessas imagens no Brasil para os órgãos do governo federal. Foram adquiridas 1.500 imagens do satélite japonês. O objetivo desse investimento foi de subsidiar ações de monitoramento do desmatamento e de elaborar mapas temáticos de interesse aos municípios da Amazônia Legal, bem como de promover a pesquisa no desenvolvimento tecnológico de utilização de imagens de radar no Brasil.

A organização desse acervo de 1.500 imagens, com cobertura de 70 % da Amazônia Legal, demandou um desenvolvimento interno do órgão para um sistema de gerenciamento de dados espaciais, em plataforma de software livre, em consonância à diretriz do Governo Federal. A base de dados espaciais do Censipam teve incremento também no acervo de imagens SAR/Sipam, não apenas pelo monitoramento dos municípios do Arco Verde, mas também no apoio às ações da Defesa Civil e da Agência Nacional de Águas, em maio de 2009, frente à enchente histórica do Rio Amazonas, para a remoção e deslocamento da população local em função do alagamento.

Fortalecimento do Censipam como instituição de pesquisa

O Censipam consolidou-se como uma importante instituição em pesquisa científica na região, devidamente cadastrado no CNPq. Atualmente, o órgão participa de pesquisas desenvolvidas e alinhadas com suas áreas de atuação. Para tanto, firmou convênios com universidades e instituições de fomento para o desenvolvimento de programas como: Programa de Capacitação Científica e Tecnológica para o Desenvolvimento de Estudos e Projetos Aplicados ao Censipam (Prosipam) e o Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC). Por meio de editais de

contratação com a Fapeam, 10 pesquisadores (mestres e doutores) e 15 bolsistas de iniciação científica desenvolvem pesquisa aplicadas nas instalações do Centro Regional de Manaus.

O mesmo procedimento foi objeto de Termo de Cooperação com a Fapespa, para a contratação de 30 bolsistas que desenvolverão trabalhos também nos Centros Regionais de Belém e Porto Velho, com pesquisas voltadas para apoiar o Programa Terra Legal do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O Censipam também foi contemplado na participação em editais de pesquisa, entre eles o Prosul, que trata de projetos de pesquisa na bacia amazônica com a participação de pesquisadores da Bolívia, Venezuela e Peru, o qual já alinha um trabalho específico de modelos de ordenamento territorial da bacia do Rio Madre de Dios.

Meteorologia tropical

Em 2009, o Censipam deu continuidade ao Projeto Reman, iniciado em 2008. A primeira fase teve o objetivo de implementar, desenvolver e sistematizar uma rede de monitoramento e pesquisa sobre fenômenos meteorológicos extremos nos Estados da Amazônia, focalizando, particularmente, os eventos severos de curto prazo (tempestades convectivas, tornados ou microexplosões, que frequentemente produzem descargas elétricas, vendavais ou rajadas de vento, granizo e chuva intensa) e eventos climatológicos de longo prazo (enchentes, secas e estiagens prolongadas). A ideia básica do projeto é adquirir recursos computacionais e tecnológicos para a estrutura de integração entre os centros operacionais e instituições de pesquisas que trabalham na área de meteorologia tropical na Amazônia.

ProSIPAM:

Um convênio firmado com a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, possibilitou ao Censipam selecionar 14 bolsistas. Para isso, investiu R\$ 1 milhão, para estimular e fomentar o desenvolvimento de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação nos Centros Regionais de Manaus e Porto Velho. Foram selecionados 14 bolsistas, fazendo doutorado, mestrado, graduação e de nível médio.

Projeto da Rede Estadual de Previsão climática e hidrometeorológica do Pará

O Centro Regional de Belém participou do projeto Rede Estadual de Previsão Climática e Hidrometeorológica, coordenado pela Universidade Federal do Pará, juntamente com diversas outras entidades como Instituto Nacional de Meteorologia (INMET/2ºDISME), a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA), além de outras instituições parceiras. O objetivo é a implementação e a sistematização de uma rede integrada de pesquisa e previsão climática para o Estado do Pará na escala de tempo sazonal e intra-sazonal, integrou-se aos diversos bancos de dados climáticos das instituições executoras e parceiras. A relevância da Rede consistiu ainda na grande produção científica, na divulgação de boletim mensal, contendo o prognóstico hidroclimático e na geração de uma nova climatologia de precipitação para a região, com alta resolução espacial. Estes produtos contribuirão para o desenvolvimento do Estado paraense com aplicações em diversas áreas.

Apoio aos Planos de Desenvolvimento Regional Sustentável

O Centro Regional de Belém participa dos Planos de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingú, Lago de Tucuruí e Baixo Tocantins, instrumentos de planejamento e operacionalização que visam integrar as ações dos governos federal, estadual e municipal. Além disso, orienta as ações de iniciativas privadas na região, seguindo premissas básicas de inclusão social, redução das desigualdades inter-regionais, respeito à diversidade cultural, fomento das atividades econômicas que gerem emprego e renda, e no uso dos recursos naturais. Também participa do Projeto Zoneamento Econômico-Ecológico do Estado do Pará (ZEE/PA).

Atualização do levantamento da malha viária de Rondônia

Durante o ano de 2009, foi dado prosseguimento aos trabalhos de levantamento em campo, com equipamento GPS topográfico, para atualização da malha viária em 13 municípios do Estado de Rondônia.

A Associação Rondoniense de Municípios (AROM) é parceira na divulgação desse trabalho e realizou em conjunto com o Sipam uma reunião com 26 prefeitos, em maio. O guia rodoviário digital elaborado pelo Sipam entre 2004 e 2008, que já mapeou 44 mil quilômetros de estradas, foi apresentado e os prefeitos receberam mapas impressos de seus municípios com a localização de estradas e pontos de referência para que identificassem alterações.

Centro Regional de Rondônia controla turbidez do rio Madeira

Em Rondônia, o Centro Regional acompanha o fechamento das barragens do complexo hidrelétrico do Rio Madeira, obra do PAC no Estado. Para tanto, está coletando semanalmente dados sobre a turbidez do rio Madeira, a fim de monitorar os possíveis impactos que a construção das hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau possam trazer ao ecossistema do rio. A carga de sedimentos do Rio Madeira representa mais de 40% de toda contribuição sólida na foz do Amazonas. Foi um dos principais itens debatidos desde os projetos das usinas.

Projeto Cartografia da Amazônia

O CENSIPAM coordena o Projeto Cartografia da Amazônia, cuja gestão orçamentária é feita através da ação programática 114H – Implantação do sistema de cartografia da Amazônia, sob responsabilidade do Censipam. Atuam como órgãos executores a FAB, o EB, a MB e o serviço geológico. O projeto é dividido em três subprojetos que tratam da cartografia terrestre, da cartografia náutica e da cartografia geológica. O objetivo do projeto é acabar com os vazios cartográficos na Região (na escala 1:100.000), permitindo ao Brasil conhecer os 1,8 milhão de quilômetros quadrados da Amazônia que não possui informações cartográficas (35%, já que a Amazônia possui 5,2 milhões de quilômetros). Ressalte-se que muitas das áreas a serem tratadas na cartografia terrestre localizam-se em áreas de fronteira, e, a importância da cartografia náutica que permitirá maior conhecimento sobre as principais vias de transporte e deslocamento dos cidadãos e da produção econômica. Na região amazônica 95% do PIB regional são escoados por vias fluviais. Portanto, dado o volume de informações inéditas a serem geradas pelo projeto, o mesmo é considerado de caráter estratégico do Governo Federal. Em 2009, finalizou-se o ano 2do projeto concebido para durar 5 anos e custar R\$ 350 milhões. Até 2009, foram repassados aos órgãos executores aproximadamente, R\$ 140 milhões.

Atuações na Área de Inteligência

Na área de inteligência, o CENSIPAM é integrante do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN) e representa a Casa Civil no Conselho do Sistema Brasileiro de Inteligência (CONSISBIN). Em 2009, passou a integrar também a Comissão Interministerial de Combate aos Crimes e Infrações Ambientais (Ciccia).

As Principais operações de combate ao desmatamento apoiadas em 2009 foram: Operação na Floresta Nacional do Bom Futuro(RO), Operação Portal de Vilhena/RO, Operação Arco de Fogo nas cidades de Buritis (RO), Zé Doca (MA), Centro do Guilherme (MA), Centro Novo do Maranhão (MA), Buriticupu (MA), Itaituba (PA), São Félix do Xingu (PA), Sinop (MT) e Juína (MT). A metodologia de Planejamento e Controle desenvolvido pelo CENSIPAM, aliado à boa atuação dos órgãos envolvidos, garantiu o sucesso das operações citadas.

Gestão da Infra-Estrutura Tecnológica

Modernização do sistema de telecomunicações a partir de terminais VSAT

O Sipam investiu R\$ 9 milhões, em 2009, na revitalização e modernização do parque tecnológico, notadamente, em seus subsistemas de telecomunicações. Foram adquiridas 1.033 estações Vsat (sigla para Very Small Aperture Terminal) para a modernização e expansão do atual parque de telecomunicações. Atualmente, o SIPAM dispõe de aproximadamente 650 unidades VSAT com configurações de aproximadamente 5 gerações tecnológicas anteriores. Aos poucos, as atuais antenas do parque tecnológico serão substituídas pelos novos equipamentos e será programada a expansão da rede de terminais a partir de análises de efetividade da distribuição da rede.

Tais estações permitem o acesso à comunicação em comunidades isoladas na Amazônia. Os aparelhos também são de fundamental importância para a comunicação e interligação de unidades governamentais na região amazônica. Os usuários passam por prefeituras, universidades, instituições de ensino e pesquisa, unidades do judiciário, unidades da Funai, unidades do IBAMA, unidades da Polícia Federal, Pelotões de Fronteira do Exército Brasileiro, entre outros. O investimento foi motivado pelo projeto Cartografia da Amazônia que carece uma infra-estrutura moderna e mais robusta para o tráfego das informações cartográficas geradas no âmbito do projeto.

Conclusão da Revitalização das Antenas de HF/DF do SIPAM

Por meio do termo de cooperação entre o CENSIPAM e a CCSIVAM no biênio 2008-09 foram investidos aproximadamente R\$ 13 milhões para a recuperação dos parques de antenas de HF/DF constantes originalmente no SIPAM. As antenas originais foram depredadas como retaliação de criminosos, as novas antenas estão situadas e sob a guarda de unidades do Exército Brasileiro. No exercício de 2009 foram repassados à CCSIVAM R\$ 3.421.215 para a conclusão do projeto.

Aquisição do Radar Saber 60

Detectar vôos irregulares que cruzam em baixa altitude a fronteira do Brasil na Região Amazônica será a principal finalidade do radar Saber M-60, que o CENSIPAM está adquirindo para integrar o SIPAM, através de um termo de cooperação com o Exército Brasileiro. O equipamento servirá para complementar as informações obtidas nos outros 25 radares que funcionam na Região. Os dados serão processados, analisados e transformados em relatórios de inteligência que a Aeronáutica e a Polícia Federal utilizarão para montar operações de combate a atividades ilícitas na Amazônia Legal.

Com o Saber M-60 será possível aumentar a precisão e a qualidade das informações repassadas aos órgãos de segurança. Os relatórios enviados às forças de segurança incluem os padrões de regularidade das incursões aéreas de aeronaves que trafegam a menos de 300 metros de altura. O objetivo do Sipam é identificar e estudar a frequência, a rota, a localização, as datas, os horários e o tempo de permanência no espaço aéreo brasileiro dos aviões de pequeno porte que não possuem autorização de vôo.

O radar M-60 possui tecnologia 100% brasileira e foi totalmente adaptado para funcionar em áreas tropicais. Desenvolvido em parceria com o Centro Tecnológico do Exército, o equipamento oferecerá ao Sipam uma mobilidade muito maior na coleta de informações estratégicas. Considerado um equipamento portátil, o radar pesa apenas 250 quilos e possui condições de ser montado em um tempo bastante reduzido.

Gestão Administrativa

Redução dos gastos administrativos

Revitalização da infraestrutura predial

Em 2009, foi iniciada a implantação do Projeto de Revitalização da Infraestrutura Predial das unidades do Censipam. O projeto engloba a revitalização dos sistemas elétricos e eletrônicos (grupo gerador de energia, sistemas de climatização e de vigilância eletrônica), além da recuperação das estruturas civis e dos sistemas hidráulicos.

Ao longo do ano, foi executada a recuperação da fachada do Centro de Coordenação Geral de Brasília. Também foram trocados os bancos de baterias dos grupos geradores dos três Centros Regionais e realizada a incorporação dos bancos capacitores nos sistemas elétricos das quatro unidades do Censipam. O investimento realizado se pagara em menos de 03 meses com a redução do consumo de energia elétrica.

Modernização das estações de trabalho

Em 2009, foram adquiridos 215 computadores para as áreas administrativa, técnica e operacional do CENSIPAM. A compra atende à necessidade modernização dos instrumentos de processamento e oferece aos servidores melhores recursos de trabalho.

Capacitação de servidores e contratação de estagiários

Em consonância com as diretrizes de aperfeiçoamento, reciclagem e aumento de produtividade dos servidores, durante o ano de 2009 participaram de eventos de capacitação 109 servidores do Censipam. O número corresponde a aproximadamente 30% do quadro total do órgão. Ressalte-se que dadas as restrições orçamentárias do ano de 2009, grande parte dos cursos foram realizados de forma gratuita e concentrados nas atualizações normativas referentes à administração pública.

O Sipam também contratou 25 estagiários para trabalhar no Centro de Coordenação Geral, em Brasília, e nos Centros Regionais de Porto Velho, Manaus e Belém. Os estagiários são de nível médio e superior, e estão lotados nas áreas de manutenção, operacional e comunicação social. A contratação atende à competência institucional de desenvolvimento de competências e mão de obra com conhecimentos sobre a Amazônia.

Implantação do sistema Siads para o controle dos bens patrimoniais e de consumo

O CENSIPAM, concluiu a implantação, em 2009, do Sistema Integrado de Administração e Serviços (SIADS), sistema de propriedade do Ministério da Fazenda desenvolvido para controlar os bens patrimoniais (consumo e permanente) e serviços. O sistema foi implantado em todas as unidades administrativas do Censipam, CR-BE, CR-MN, CR-PV, CCG-Brasília, que posteriormente, transformadas em unidades gestoras com competência para realizar a administração patrimonial dos bens permanentes e de consumo. O Siads é um,

No exercício de 2009, foram recebidos para a gestão patrimonial do CENSIPAM todos os bens permanentes que estavam sob a guarda do Censipam mas sob gestão patrimonial da Secretaria de Administração da Casa Civil da Presidência da República.. A transferência totalizou R\$ 5.485.955,33.

Ações de Integração Institucional

Acordos de Cooperação Técnica com parceiros

O CENSIPAM firmou, em 2009, 17 Acordos de Cooperação Técnica (ACT), além de 01 (um) Convênio e (1) um Termo de Cooperação, com os respectivos planos de trabalho, com governos dos estados amazônicos, prefeituras, Comando Militares, Ministério Público, Embrapa, Fenaseg, Agência Nacional de Águas, CNPq. Com isso, o Censipam tem, atualmente, 56 ACTs em andamento, que foram todos revisados, verificando o cumprimento das metas de trabalho e buscando maior integração entre os parceiros. No ano de 2009 ainda foram realizados um Termo de Cooperação e um Convênio, com o Ministério de Desenvolvimento Agrário - MDA e com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará, respectivamente, cujos propósitos são desenvolver ações conjunta para fins de atender aos objetivos do Programa Terra Legal.

Comissões de trabalho que o Sipam foi convidado a participar em 2009 como membro:

1. Comissão Interministerial de Combate aos Crimes e Infrações Ambientais (Ciccia)
2. Grupo Executivo Intergovernamental para a Regularização Fundiária na Amazônia Legal
3. Grupo de Trabalho da BR 319
4. Comissão de Implantação do Projeto de Cartografia da Amazônia
5. Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia (CMCH)
6. Missão Medida de Precipitação Global (GPM) (hidrologia espacial)

Comissões que o Sipam já participava como membro no começo de 2009:

1. Prevenção e o Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAM)
2. Comissão Nacional de Cartografia (Concar)
3. Grupo Executivo Interministerial do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Arquipélago do Marajó
4. Rede de Monitoramento e Pesquisa de Fenômenos Meteorológicos Extremo na Amazônia (Reman I e Reman II)
5. Rede Estadual de Previsão Climática e Hidrometeorologia do Pará
6. Previsão e Acompanhamento de Eventos Hidrológicos Críticos na Amazônia (Prosul)
7. Instituto Nacional de Mudanças Climáticas
8. Zoneamento Climático ZEE do Estado do Pará

Fomento e Participação em Simpósios, Seminários, e Workshops

Os tópicos abaixo buscam representar o envolvimento da UJ nas discussões sobre temas de relevância para o desenvolvimento de suas atividades. Em muitos deles, como o Workshop Internacional sobre o software livre para emprego em meteorologia e climatologia, o CENSIPAM atuou como fomentador, em consonância com suas competências legais para o fomento ao desenvolvimento científico. Da mesma forma, com o I Seminário sobre Inteligência Tecnológica, que reuniu no CENSIPAM grande parte dos atores na área de inteligência do governo federal, além de contar com a presença do ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República, General Jorge Armando Félix.

De 25 a 30 do abril, o Sipam participou do **XIV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto**, realizado no Centro de Convenções de Natal, no Rio Grande do Norte. Ainda participou de uma mesa redonda que teve como tema “Monitorando o Desflorestamento da Amazônia com Sensoriamento Remoto”, e servidores pesquisadores dos Centros Regionais e de Brasília apresentaram seus estudos.

Workshop Internacional de Meteorologia

Foi realizado em 2009, o primeiro Workshop Internacional dos Usuários do Software Titan (Thunderstorm, Identification, Tracking, Analysis and Nowcasting), aplicado às atividades de meteorologia. O seminário foi realizado em Belém e contou com participantes brasileiros e estrangeiros.

I Seminário de Inteligência Tecnológica

O Seminário, que teve como objetivo estreitar relações, compartilhar informações, trocar experiências e conhecer melhor o que cada instituição tem produzido na área, contou com a presença do ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República, General Jorge Armando Félix.

Conferência Nacional sobre Direito Ambiental

Convidado pela Conferência Nacional sobre Direito Ambiental e a Questão da Amazônia, promovida pelo Conselho Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, o diretor-geral do Sipam palestrou sobre a implantação do projeto Sivam e o atual trabalho desenvolvido pelo órgão na Região Amazônica.

Agenda Internacional

IV reunião Binacional Brasil/Peru

Durante o período de 19 a 20 de novembro de 2009, ocorreu no Centro Regional de Manaus, a IV Reunião Binacional entre o Brasil e o Peru. Essa reunião consolida a relação bilateral mais avançada construída pelo Censipam com os países vizinhos amazônicos. Foi criado o Sivam/Sipam Peru, que é coordenado pela Força Aérea Peruana em parceria com o Ministério das Relações Exteriores. O marco inicial para esta relação foi à assinatura de um Memorando de Entendimento entre os países, celebrado em Lima, em 25 de agosto de 2003, entre os ministros das Relações Exteriores e da Defesa dos dois países. Esse Memorando foi promulgado com a publicação do Decreto no 5.752, em abril de 2006.

2.5 - Programas sob a responsabilidade da UJ:

Esta UJ é responsável apenas pelo programa 0496 – Informações Integradas para a Proteção da Amazônia cujo detalhamento de informações segue abaixo:

Programa

0496 - Informações Integradas para Proteção da Amazônia

Objetivo de Governo

Fortalecer a inserção soberana internacional e a integração sul-americana

Objetivo Setorial

Produzir informações sobre a região amazônica

Órgão

20101 - Presidência da República

Tipo de Programa

Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais

Justificativa

A Amazônia representa o mais rico patrimônio natural do planeta, reunindo uma enorme diversidade de espécies vivas, e possui a maior bacia de água doce do mundo. Em virtude de sua grande extensão territorial, refletindo grandes distâncias, acessos precários e temporários e do acompanhamento insuficiente do antropismo, da educação, da cultura, da saúde e da cidadania, Estado brasileiro deu início, em 1995, ao Sistema de Proteção da Amazônia - SIPAM, atualmente presente nos níveis Federal, Estadual, Municipal e não-governamental, sendo uma organização sistemática de coleta e distribuição de informações, que inclui uma base tecnológica complexa e uma rede institucional integrada para geração de conhecimentos, buscando viabilizar a efetiva integração da área amazônica, a proteção e preservação dos seus atributos naturais, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável da região. Podem ser citados como condicionantes favoráveis à implementação do programa: (a) intensa demanda por conhecimento e informações que visem à proteção da Amazônia; (b) demanda de órgãos governamentais por uma rede integrada de sensores, terminais remotos e de comunicações para toda Amazônia; (c) necessidade da presença do Estado na região visando a garantia da soberania nacional; (d) preocupação mundial com as mudanças climáticas; (e) valor estratégico e econômico para o País dos recursos naturais da região amazônica - biodiversidade, recursos hídricos e minerais e, (f) necessidade de geração de novos conhecimentos integrados, em áreas sensíveis e estratégicas, a partir da integração de informações de órgãos distintos.

Objetivo

Integrar informações e gerar conhecimentos atualizados para a articulação, o planejamento e a coordenação das ações globais de governo na Amazônia legal, visando à proteção, à inclusão social e ao desenvolvimento sustentável da região.

Público Alvo

O Governo, em todas as esferas; a sociedade brasileira, em particular os Amazônidas; os organismos internacionais e as organizações não-governamentais com atuação na Região; e os países da América do Sul, prioritariamente os da fronteira amazônica.

Estratégia de Implementação

O programa será executado de forma direta pela equipe do Censipam, também poderão ser firmados convênios, acordos de cooperação técnica, termos de parceria, ou outros mecanismos legais previstos, com órgãos de Estado com atuação e interesse na Amazônia Legal que são os potenciais parceiros do Censipam. Cabe destacar que os órgãos parceiros serão fundamentais na geração de informações que integrarão a base de dados para a região e na execução de ações conjuntas, respeitadas as respectivas atribuições legais. As ações do programa serão executadas nos centros operacionais do sistema, localizados em Belém, Manaus e Porto Velho, sendo coordenadas pelo Centro de Coordenação Geral, em Brasília. Utilizando-se das informações obtidas por meio da infra-estrutura tecnológica do SIPAM, junto aos órgãos parceiros e/ou adquiridas na iniciativa privada serão gerados produtos referentes às áreas ambientais, monitoramento territorial, meteorologia, inteligência, sensoriamento remoto e telecomunicações, com vistas ao desenvolvimento sustentável da região.

Informações Gerenciais das Ações a cargo da UJ

Ação 114H - Implantação do Sistema de Cartografia da Amazônia

0001 - Nacional - 20101

Informações Gerais

Finalidade: Gerar informações estratégicas ao monitoramento e desenvolvimento regional e à segurança nacional.

Descrição: Levantamentos topográficos, geológicos e náuticos por meio da implantação de 3 subprojetos: Cartografia Terrestre, Cartografia Geológica e Cartografia Náutica, para a geração de cartas topográficas na escala de 1:100.000, cartas geológicas nas escalas de 1:100.000 e 1:250.000, e cartas náuticas na escala de 1:100.000, respectivamente. Esses produtos são de fundamental importância para o planejamento e execução de projetos tais como: infra-estrutura (rodovias, ferrovias, gasodutos e hidrelétricas), demarcação de áreas para assentamentos, áreas de mineração, agronegócio, elaboração de Zoneamento Ecológico-Econômico - ZEE e Ordenamento Territorial, segurança territorial, escoamento de produção e desenvolvimento regional.

Ação 2003 - Ações de Informática

0001 - Nacional - 20101

Informações Gerais

Finalidade: Proporcionar recursos relacionados à área de informática que contribuam para manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal.

Descrição: Despesas relacionadas com informática, como apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; serviços de atendimento e manutenção na área de informática; desenvolvimento de aplicações na área de informática; manutenção de equipamentos de informática; contratação de serviços de qualquer natureza na área de informática (consultoria, infra-estrutura e serviços); locação e aquisição de equipamentos de informática; aquisição de materiais de consumo na área de informática e softwares.

Ação 20AY - Evolução dos Sistemas de Telecomunicações, Tecnologia da Informação e Base de Dados

0001 - Nacional - 20101

Informações Gerais

Finalidade: Manter e propiciar a evolução do perfil do parque tecnológico do Sistema de Proteção da Amazônia - SIPAM com vistas a atender à geração e integração de informações

sobre a Amazônia Legal, possibilitando assim, melhor planejamento, articulação e coordenação das ações de governo na região.

Descrição: Gerenciamento e sistematização de dados e informações sobre a Amazônia, garantindo a qualidade e a idoneidade dos produtos gerados pelo Cemsipam por meio da evolução dos sistemas de telecomunicações e de tecnologia da informação com investimentos para o incremento da infra-estrutura tecnológica e para evolução de softwares, garantindo ainda a manutenção de todo sistema em perfeito funcionamento.

Ação 2272 - Gestão e Administração do Programa

0001 - Nacional - 20101

Informações Gerais

Finalidade: Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.

Descrição: Essas despesas compreendem: serviços administrativos; terceirização de áreas meio, manutenção e uso de frota veicular, despesas com comunicação, energia elétrica, água e esgoto, manutenção e conservação de imóveis próprios da União, despesas com viagens e locomoção, dentre outros gastos administrativos.

Ação 4091 - Capacitação de Recursos Humanos

0001 - Nacional - 20101

Informações Gerais

Finalidade: Proporcionar ao quadro de integrantes do Órgão a qualificação e o aperfeiçoamento necessários ao cumprimento de suas atribuições constitucionais, de modo a atender aos anseios da sociedade cada vez com maior presteza, primando assim pela transparência e a objetividade das informações prestadas aos cidadãos.

Descrição: Oferecimento, aos servidores e demais agentes vinculados ao Órgão, de cursos de treinamento, palestras, exposições, congressos e outros eventos, voltados para capacitação técnica e assimilação de conhecimentos, com vistas ao desempenho de suas atividades com maior eficácia; modernização dos serviços e procedimentos dos órgãos onde atuam diretamente.

Ação 6808 - Monitoramento Territorial e Ações de Inteligência

0001 - Nacional - 20101

Informações Gerais

Finalidade: Desenvolver atividades de inteligência, utilizando-se a infra-estrutura do SIPAM, com vistas à proteção estratégica e ambiental da região amazônica.

Descrição: Monitoramento dos movimentos aéreos, terrestres e fluviais relacionados com atividades ilícitas, identificação e localização de cultivos ilegais, assentamentos e campos de pousos irregulares, áreas de mineração ilegal e outros, gerando informações sobre a cobertura vegetal, hidrologia, ecossistemas, uso e ocupação dos espaços.

Ação 8110 - Sensoriamento Remoto

0001 - Nacional - 20101

Informações Gerais

Finalidade: Planejar, coordenar e executar missões com emprego das aeronaves de sensoriamento remoto do SIPAM, com vistas à geração de informações sobre a cobertura vegetal, a hidrologia, os ecossistemas, o uso e ocupação dos espaços.

Descrição: Aquisição, internalização, processamento e análise das imagens e sinais dos sensores remotos, incluindo SAR (Radar da Abertura Sintética), MSS (Scanner Multiespectral), HSS (Scanner hiperespectral), e OIS (Subsistema Óptico e Infravermelho), radares meteorológicos, e imagens satelitais.

Indicação das áreas da unidade responsáveis pela condução dos programas e das ações;

Programa: 0496 – Informações Integradas para Proteção da Amazônia

Órgão: Presidência da República

Gerente: Rogério Guedes Soares – Diretor Geral

E-mail: rogerio.soares@sipam.gov.br

Telefone: 32140202

Analista Setorial: Marcelo Vieira Siqueira

Ação 114H - Implantação do Sistema de Cartografia da Amazônia

Unidade Responsável: Presidência da República

Unidade Executora: Exército Brasileiro, Marinha do Brasil, Serviço Geológico, Força Aérea Brasileira e CENSIPAM

Coordenador: Wougran Soares Galvão - Diretor de Produtos

E-mail: wougran.galvao@sipam.gov.br

Telefone: 061-3214-0218

Ação 2003 - Ações de Informática

Unidade Responsável: Presidência da República

Unidade Executora: CENSIPAM

Coordenador: Cristiano da Cunha Duarte - Diretor Técnico

E-mail: cristiano.cunha@sipam.gov.br

Telefone: 061-3214-0204

Ação 20AY - Evolução dos Sistemas de Telecomunicações, Tecnologia da Informação e Base de Dados

Unidade Responsável: Presidência da República

Unidade Executora: CENSIPAM

Coordenador: Cristiano da Cunha Duarte - Diretor Técnico

E-mail: cristiano.cunha@sipam.gov.br

Telefone: 061-3214-0204

Ação 2272 - Gestão e Administração do Programa

Unidade Responsável: Presidência da República

Unidade Executora: CENSIPAM

Coordenador: Bruno Morelli Faria - Diretor de Administração e Finanças

E-mail: bruno.faria@sipam.gov.br

Telefone: (61) 3214 0233

Ação 4091 - Capacitação de Recursos Humanos

Unidade Responsável: Presidência da República

Unidade Executora: CENSIPAM

Coordenador: Bruno Morelli Faria - Diretor de Administração e Finanças

E-mail: bruno.faria@sipam.gov.br

Telefone: (61) 3214 0233

Ação 6808 - Monitoramento Territorial e Ações de Inteligência

Unidade Responsável: Presidência da República

Unidade Executora: CENSIPAM

Coordenador: Rogério Guedes Soares - Diretor Geral

E-mail: rogerio.guedes@sipam.gov.br
Telefone: (61) 3214 0201

Ação 8110 - Sensoriamento Remoto

Unidade Responsável: Presidência da República

Unidade Executora: CENSIPAM

Coordenador: Wougran Soares Galvão - Diretor de Produtos

E-mail: wougran.galvao@sipam.gov.br

Telefone: (61) 3214-0218

3 - Programação Orçamentária

Denominação da Unidade Orçamentária

Quadro 3

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Presidência da República	52101	110005

Quadro 3.1 - Programação de Despesas Correntes (*)

(Em R\$ 1)

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Exercícios								
LOA	Dotação proposta pela UO	0	0	0	0	76.803.068	67.945.948	
	PLOA	0	0	0	0	76.803.068	67.945.948	
	LOA	0	0	0	0	61.641.797	64.634.191	
CRÉDITOS	Suplementares		0	0	0	0	20.214.000	7.447.514
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		0	0	0	0	-1.000.000	- 2.835.737
Outras Operações		0	0	0	0	0	0	
Total		0	0	0	0	80.855.797	69.245.968	

Fonte: Siafi Gerencial e SIGPlan

(*) As informações referem-se somente a UG 110197

Quadro 3.2 - Programação de Despesas de Capital (*)

(Em R\$ 1)

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital		
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Exercícios								
LOA	Dotação proposta pela UO	21.196.932	32.054.052	0	0	0	0	
	PLOA	21.196.932	32.054.052	0	0	0	0	
	LOA	18.415.932	27.548.555	0	0	0	0	
CRÉDITOS	Suplementares		10.786.000	9.505.450	0	0	0	0
	Especiais		0	0	0	0	0	0
			0	0	0	0	0	0
	Extraordinários		0	0	0	0	0	0
			0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		-1.747.000	- 1.508.490	0	0	0	0
Outras Operações		0	0	0	0	0	0	
Total		27.454.932	35.545.515	0	0	0	0	

Fonte: Siafi

(*) Refere-se somente a UG 110197

Quadro 3.3 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência (*)

(Em R\$ 1)

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	76.803.068	67.945.948	21.196.932	32.054.052	0	0	
	PLOA	76.803.068	67.945.948	21.196.932	32.054.052	0	0	
	LOA	61.641.797	64.634.191	18.415.932	27.548.555	0	-0	
CRÉDITOS	Suplementares		20.214.000	7.447.514	10.786.000	9.505.450	0	-0
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		-1.000.000	- 2.835.737	-1.747.000	- 1.508.490	0	0
Outras Operações		0	0	0	0	0	0	
Total		80.855.797-	69.245.968	27.454.932	35.545.515	0	0	

Fonte: SIGPlan, Siafi Gerencial

(*) Refere-se somente a UG 110197

Considerando as necessidades apresentadas por esta UG para a execução do Programa 0496 - Informações Integradas para Proteção da Amazônia, entendemos que não obstante o corte verificado quando da aprovação da LOA pelo Congresso Nacional, em especial no tocante ao exercício de 2008, não houve prejuízos significativos para o cumprimento das programações previstas para ambos os exercícios, especialmente em vista dos créditos suplementares aprovados.

Destacamos que em ambos os exercícios, 2008 e 2009, coube à ação (Projeto) 114H – Implantação do Sistema de Cartografia da Amazônia – Nacional a maior parte dos créditos suplementares aprovados, ou seja, respectivamente 97% e 56% dos créditos.

Cumpre-nos registrar que se de um lado os créditos suplementares aprovados permitiram uma aceleração na execução, especialmente, do Projeto de Implantação do Sistema de Cartografia da Amazônia, o fato dos mesmos terem sido aprovados e efetivamente liberados à UG, em sua maior parte, somente em meados dos meses de dezembro dos respectivos exercícios, definitivamente não contribuiu para sua melhor aplicação e execução.

Quadro 3.4 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

(Em R\$ 1)

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes			
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes	
Movimentação Interna	Concedidos			0	0	-	
	Recebidos (19.222.01.00)	110120	201180612206412272	0	0	181.784	
		110005		201010412804964091	0	0	349.054
				20101103021216853	0	0	3.876.258
				201010412204962272	0	0	14.057.963
					0	0	154.548
				2010104126049620AY	0	0	4.010.033
				201010412604962003	0	0	172.689
				201010418304966808	0	0	1.009.129
				201010418304968110	0	0	159.293
	20101045420496114H	0	0	41.900.815			
		0	0	70.053			
	TOTAL			0	0	65.941.619	
Movimentação Externa	Concedidos (29.211.0101)	240106	24101412204962200	0	0	23.609	
		120002		52111412204962200	0	0	91.285
					0	0	815.520
				521114126049620AY	0	0	74.329
				0	0	1.139	
				0	0	116.391	
		240101	240101412204962200	0	0	248.378	
		114601	472050418304968100	0	0	159.292	
		120002	52111045420496114H	0	0	1.184.248	
	160509	52121045420496114H	0	0	25.780.905		
495001	32202045420496114H	0	0	14.997.714			
	TOTAL			0	0	43.492.814	
	Recebidos			0	0	0	
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital			
				4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital	
Movimentação Interna	Concedidos			0	0	0	
				5.023.099	0	0	
			20101045420496114H	24.003.512	0	0	
			201010412604962003	621.800	0	0	
			2010104126049620AY	707.946	0	0	
	TOTAL		30.356.358	0	0		
Movimentação Externa	Concedidos (29.211.0101)	772001	52131045420496114H	5.355.920	0	0	
		495001	32202045420496114H	1.103.531	0	0	
		160509	52121045420496114H	6.330.068	0	0	
		120002		52111045420496114H	852.541	0	0
				521110418304966800	2.848.259	0	0
		TOTAL		16.490.320	0	0	
	Recebidos			0	0	0	

Fonte: Siafi Operacional

Análise Crítica da movimentação orçamentária por grupo de despesa

3.1.2.1 - DESPESAS CORRENTES

a) Recursos recebidos pela UJ

a.1) UG 110120 - AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA - créditos recebidos com a finalidade o atendimento das despesas com o rateio do condomínio por uso de imóvel do CENSIPAM/CR – MANAUS;

a.2) UG 110005 – SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - PR - R\$ 3.876.258,00 – créditos líquidos relativos à Termo de Cooperação formalizado entre o MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA e o CENSIPAM.

Demais créditos – créditos recebidos da SOF e repassados ao CENSIPAM, relativos ao programa 0496 – Informações Integradas para Proteção da Amazônia constante da LOA 2009.

b) Recursos concedidos pela UJ

b.1) UG 240106 - INPE/S.J.CAMPOS/MCT – descentralização de créditos referentes a parceria de apoio ao XIV SIMPOSIO DE SENSORIAMENTO REMOTO, realizado no período de 26 à 30 abril de 2009.

b.2) UG 120002 - SEFA – COMANDO DA AERONÁUTICA – descentralizações de créditos diversos referentes à:

b.1.1) Pagamento de diárias militares no cumprimento de missões de apoio ao CENSIPAM;

b.1.2) Termo de Cooperação nº 001/2008 formalizado entre CENSIPAM (UG 110197) e CCSIVAM (UGR 120156);

b.1.3) Pagamento da energia elétrica do CR-MANAUS, conforme acordo celebrado entre o CENSIPAM e o Serviço Regional de Proteção ao Voo de Manaus;

b.1.4) Acordo de Cooperação Técnica nº 03/2008 (PROJETO DE CARTOGRAFIA DA AMAZÔNIA) firmado entre Exército, Marinha, Aeronáutica, CPRM e o CENSIPAM.

b.3) UG 240101 - COORD.GER.REC.LOG. – MCT – Descentralizações referentes à manutenção dos Blocos “K”, “J” e “T”, utilizados pelo CENSIPAM e inseridos em condomínio sob a gestão do MCT.

b.4) UG 114601 - IBGE/ADM.CENTRAL/RJ – Descentralizações realizadas em atendimento ao Termo de Cooperação nº 01/2009 formalizado entre o IBGE e o CENSIPAM.

b.5) UG 160509 - SEF-GESTOR – EXÉRCITO - Descentralizações de créditos referentes ao Acordo de Cooperação Técnica nº 03/2008 (PROJETO DE CARTOGRAFIA DA AMAZÔNIA) firmado entre Exército, Marinha, Aeronáutica, CPRM e o CENSIPAM.

b.6) UG 495001 - CPRM - Descentralizações de créditos referentes ao Acordo de Cooperação Técnica nº 03/2008 (PROJETO DE CARTOGRAFIA DA AMAZÔNIA) firmado entre Exército, Marinha, Aeronáutica, CPRM e o CENSIPAM.

3.1.2.2 - DESPESAS DE CAPITAL

Recursos recebidos pela UJ

a.1) UG 110005 – SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – PR, Créditos recebidos da SOF e repassados ao CENSIPAM, relativos ao programa 0496 – Informações Integradas para Proteção da Amazônia constante da LOA 2009.

Recursos concedidos pela UJ

- b.1) UG 772001 - Descentralizações de créditos referentes ao Acordo de Cooperação Técnica nº 03/2008 (PROJETO DE CARTOGRAFIA DA AMAZÔNIA) firmado entre Exército, Marinha, Aeronáutica, CPRM e o CENSIPAM;
- b.2) UG 495001 - CPRM - Descentralizações de créditos referentes ao Acordo de Cooperação Técnica nº 03/2008 (PROJETO DE CARTOGRAFIA DA AMAZÔNIA) firmado entre Exército, Marinha, Aeronáutica, CPRM e o CENSIPAM;
- b.3) UG 160509 - SEF-GESTOR – EXÉRCITO - Descentralizações de créditos referentes ao Acordo de Cooperação Técnica nº 03/2008 (PROJETO DE CARTOGRAFIA DA AMAZÔNIA) firmado entre Exército, Marinha, Aeronáutica, CPRM e o CENSIPAM;
- b.4) UG 120002 - SEFA - MIN. AERONÁUTICA – descentralizações de créditos diversos referentes à:
- b.5) Termo de Cooperação nº 001/2008 formalizado entre CENSIPAM (UG 110197) e CCSIVAM (UGR 120156);
- b.6) Acordo de Cooperação Técnica nº 03/2008 (PROJETO DE CARTOGRAFIA DA AMAZÔNIA) firmado entre Exército, Marinha, Aeronáutica, CPRM e o CENSIPAM.

3.1 - Execução Orçamentária

3.1.1 – Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

Quadro 3.5 - Despesas por Modalidade de Contratação
(Em R\$ 1)

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008 (19.241.02.00)	2009 (19.241.02.00)	2008 (29.241.03.00)	2009 (29.241.03.00)
Licitação	21.037.398	28.064.087	21.037.398	28.064.087
Convite	0	0	0	0
Tomada de Preços	0	0	0	0
Concorrência	0	0	0	0
Pregão	21.037.398	28.064.087	21.037.398	28.064.087
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
Contratações Diretas	3.323.882	3.027.802	3.323.882	3.027.802
Dispensa	2.608.996	2.913.801	2.608.996	2.913.801
Inexigibilidade	714.886	114.001	714.886	114.001
Regime de Execução Especial	86.353	114.007	77.940	114.007
Suprimento de Fundos	86.353	114.007	77.940	114.007
Pagamento de Pessoal	688.801	570.600	688.801	570.600
Pagamento em Folha	0	0	0	0
Diárias	688.801	570.600	688.801	570.600
Outros (Não se Aplica-Diárias)	2.625.746	480.301	3.314.547	480.301
TOTAL GERAL	27.762.183	32.256.797	27.762.183	32.256.797

Fonte: Siafi Operacional

Quadro 3.6 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa
(Em R\$ 1)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
2 – Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
3- Outras Despesas Correntes	22.206.337	18.390.762	17.486.128	13.375.121	4.711.794	5.015.641	17.481.804	13.365.593
30-MATERIAL CONSUMO	3.149.663	1.682.723	1.740.060	773.058	1.401.228	909.664	1.740.060	763.531
37-LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	2.987.642	3.497.344	2.455.570	2.886.096	532.072	611.247	2.455.570	2.886.096
39-OUTROS SV TERCEIROS-PJ	13.984.283	11.976.041	11.382.872	8.797.615	2.601.371	3.178.425	11.378.547	8.797.615
DEMAIS	2.084.749	1.234.654	1.907.626	918.352	177.123	316.305	1.907.627	918.351

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro 3.7 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa
(Em R\$ 1)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	5.554.845	13.866.037	562.996	1.007.220	4.991.849	12.858.816	562.996	1.007.220
52- EQUIPAMENTOS E MAT. PERMANENTE	5.554.845	13.866.037	562.996	1.007.220	4.991.849	12.858.816	562.996	1.007.220
5 - Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Amortização da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Siafi Gerencial

Referente aos dados incluídos no Quadro 3.1 – Despesas por Modalidade de Licitação faz-se as seguintes observações:

1. Na Modalidade de Licitação Suprimento de Fundos, os gastos destinaram-se ao Pagamento e Saque de Cartão de Pagamento do Governo Federal, fazendo-se necessário as seguintes observações, a leitura da conta 19.241.02.00 – Despesa empenhada, contempla valores não liquidados no exercício e que foram inscritas em Restos a pagar, cabendo, neste caso as seguintes observações:

Ano 2008: Do montante apresentado de R\$ 86.353, o valor de R\$ 29.026 corresponde a valor inscrito em Restos a Pagar/2008, conta 19.511.00.00, tendo sido cancelado no exercício 2009, através dos seguintes documentos; 2009NE00001, 2009NE00002, de 8 Jan, 2009NE00207, 2009NE00208, 2009NE00210 e 2009NE00211, de 22 Mai 2009, portanto tendo ocorrido efetivamente, neste item, a despesa de R\$ 57.327.

Ano 2009: Do montante apresentado de R\$ 114.007, o valor de R\$ 27.976 corresponde a valor inscrito em Restos a Pagar/2009, tendo sido cancelado no exercício 2010, através dos seguintes documentos; 2009NE00121 à 2009NE000129, de 15 Mar, portanto tendo ocorrido efetivamente, neste item, a despesa de R\$ 58.555.

2. Na Modalidade Diárias, os valores correspondem a gastos nos elementos de despesa 14, 15 e 36, sendo que os montantes efetivos foram de R\$687.345, no ano 2008 e R\$ 477.133 no ano 2009, tendo em vista que os valores de R\$ 1.456 referente ao ano 2008 e R\$ 93.467 foram inscritos em restos a pagar e cancelados em seus anos seguintes, respectivamente.

Em relação Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa (Quadro 3.6), o Item “DEMAIS”, corresponde a despesas efetuadas nos elementos de despesa 14, 15, 32, 36, 47, 92 e 93.

3.1.2 - Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

Quadro 3.8 - Despesas por Modalidade de Contratação
(Em R\$ 1)

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação	0	2.918.042	0	181.784
Convite	0	0	0	0
Tomada de Preços	0	0	0	0
Concorrência	0	0	0	0
Pregão	0	2.918.042	0	181.784
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
Contratações Diretas	0	0	0	0
Dispensa	0	0	0	0
Inexigibilidade	0	0	0	0
Regime de Execução Especial	0	0	0	0
Suprimento de Fundos	0	0	0	0
Pagamento de Pessoal	0	0	0	0
Pagamento em Folha	0	0	0	0
Diárias	0	0	0	0
Outros (Não de aplica)	0	1.140.000	0	0
TOTAL	0	4.058.042	0	181.784

Fonte: Siafi

Quadro 3.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa
(Em R\$ 1)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
2 – Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
3- Outras Despesas Correntes	1.000	4.058.042	1.000	181.784	0	3.876.258	1.000	181.784
18-AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	0	1.140.000	0	0	0	1.140.000	0	0
36-OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.000	0	1.000	0	0	0	1.000	0
37-LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	0	181.784	0	181.784	0	0	0	181.784
39-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PJ	0	2.736.258	0	0	0	2.736.258	0	0

Fonte: Siafi

Quadro 3.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Amortização da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0

Dos recursos recebidos pela UJ por movimentação, (Quadro 3.5), no total de R\$ 4.058.042, suas aplicações podem ser explicitadas da seguinte forma:

- R\$ 181.784 repassados pela UG 110120-AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA, referente à Termo de Cessão de Uso de dependências do CR-MANAUS, o qual foi liquidado e pago integralmente no ano de 2009;
- R\$ 3.876.258 recebido da UG 110005-SECRETARIA DE ADMINISTRACAO/PR-SET.ORC.E FIN, por força do Termo de Cooperação nº, 02/2009, assinado com o MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MDA, com previsão de um montante de R\$ 7.910.000, sendo R\$ 5.740.000 para o exercício 2009, tendo sido devolvido R\$ 1.863.742, no final do exercício por falta de tempo hábil para execução, contudo, não tendo havido comprometimento das metas propostas no plano de trabalho.
- A despesa empenhada na modalidade de contratação Não de Aplica (Quadro 3.8), no total de R\$ 1.140.000 refere-se a empenho efetuado a favor da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA, de acordo com Convênio nº 001/2009, assinado em 18 Dez 2009.

3.2 - Execução Orçamentária por Programa de Governo

Quadro 3.11 - Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo
(Em R\$ 1)

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0496		Denominação: Informações Integradas para Proteção da Amazônia				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
R\$ 94.982.746	R\$ 107.591.483	R\$ 93.988.173	R\$ 36.177.266	R\$ 51.541.021	R\$ 34.243.842	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Taxa Global de Satisfação das Demandas Meteorologia, Sensoriamento Remoto e Inteligência dos Órgãos Parceiros (%)	31/12/07	70,00	100,00	90,00	85,70
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Taxa Global = 0,33 x Meteorologia (demanda atendida/demanda efetiva) + 0,33 x Sensoriamento Remoto (demanda atendida/demanda efetiva) + 0,33 x Inteligência (demanda atendida/demanda efetiva)						
Fonte: Censipam						
A taxa global representa uma média aritmética simples das taxas de satisfação dos órgãos parceiros do Censipam nas áreas de meteorologia, sensoriamento remoto e inteligência. A taxa de satisfação das demandas de meteorologia representa uma razão percentual entre o número de boletins emitidos e o número de boletins previstos. A atividade meteorológica do Censipam produz para os órgãos parceiros e a sociedade três tipos de boletins segundo a periodicidade de divulgação: um boletim mensal, um boletim diário e três boletins especiais em dias úteis ou dois boletins especiais aos sábados, domingos e feriados. Já a taxa de satisfação das demandas de sensoriamento remoto representa uma razão percentual entre o número de quilômetros quadrados imageados pelo Censipam e a demanda por imageamento em quilômetros quadrados dos órgãos parceiros. Por fim, a taxa de satisfação das demandas de inteligência representa uma razão percentual entre o número de ações em apoio aos órgãos parceiros relacionados com atividades de inteligência e o número de demandas por apoio de tais órgãos.						
Análise do Resultado Alcançado:						
1 - Do esforço aéreo de 400h00m alocado para o ano de 2009 foram voadas 289h30m, fazendo um total de 72,25 % das horas totais previstas;						
2 - Devido a obsolescência das gravadoras analógicas de fitas DCRsi e aos problemas técnicos ocorridos durante a gravação dos dados no vôo de imageamento não foi possível completar a revisita em alguns dos 37 municípios previstos no Projeto Arco Verde, bem como o						

imageamento inicial de alguns dos 7 novos municípios inseridos no Projeto no ano de 2009;

3- As condições meteorológicas adversas em algumas das áreas a serem imageadas muitas vezes causaram a abortiva da missão, contribuindo para o atraso do cumprimento do Projeto em 2009;

4 - Algumas abortivas de missão foram também causadas por problemas técnicos da aeronave, contribuindo, também, para o atraso do cumprimento do Projeto em 2009;

5 - Está previsto para o ano de 2010 a complementação do Projeto iniciado em 2009, bem como a definição de novos municípios a serem imageados;

6 - Está previsto para iniciar no mês de julho de 2010 a modernização do sistema de gravação de imagens do SAR da aeronave R-99, ou seja, as gravadoras analógicas serão substituídas por um sistema de gravação digital em HD, o que reduzirá a perda de dados coletados durante os vôos de imageamento.

Fonte: SIGPlan

Nota: Nas informações financeiras do programa está incluída a ação 4322 - Manutenção do Sistema de Vigilância da Amazônia – SIVAM de responsabilidade do Comando da Aeronáutica.

3.3 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro 3.12 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
04	122	0496	2272	A	4	-	-	-	-
04	126	0496	2003	A	4	-	-	-	-
04	128	0496	4091	A	4	unidade	212	107	200
04	126	0496	20AY	A	4	unidade	1	1	1
04	183	0496	8110	A	4	Km ²	1.000.000	3.168.082	3.000.000
04	183	0496	6808	A	4	unidade	309	369	300
04	542	0496	114H	P	4	% de execução física	17	4,7	20

Fonte: SIGPlan

Em 2009, foram capacitados 107 servidores de 212 previstos. O não cumprimento da meta se deve a baixa demanda de capacitação uma vez que em 2008 foram capacitados 775 servidores quando eram previstos 150. A maioria das capacitações de 2009 se focou nas áreas meio e em temas administrativos e gerenciais (71% - 77 servidores), já que 2008 o foco havia sido nas áreas técnicas e operacionais.

A ação 20AY – Evolução dos Sistemas de Telecomunicações, Tecnologia da Informação e Base de Dados – cujo produto é sistema modernizado cumpriu sua missão na medida dos recursos financeiros disponíveis. O Sipam investiu R\$ 9 milhões, na revitalização e modernização de parte do parque tecnológico, com a aquisição de 1.033 estações Vsat (sigla para Very Small Aperture Terminal), que permitem o acesso a comunicação em comunidades isoladas na Amazônia.

Em relação à ação 8110 – Sensoriamento Remoto – foram imageadas mais de 3 milhões de quilômetros quadrados, sendo que 67% da área imageada foi relativa ao PROAE (Programa de Monitoramento de Áreas Especiais) e aproximadamente 33% relativa ao trabalho de monitoramento dos 43 municípios embargados, prioritários para as ações de prevenção e combate ao desmatamento, conforme a Portaria 102, de março de 2009, do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Para 2010, as metas previstas foram reajustadas para a realidade atual do potencial de imageamento anual do Censipam.

Quanto à ação 6808 – Monitoramento Territorial e Ações de Inteligência – a Coordenação-Geral de Inteligência realizou 369 estudos concluídos. Em 2009, o Censipam forneceu diversos relatórios de inteligência resultante de trabalhos de auditoria nos Documentos de Origem Florestal (DOF's) e Guias Florestais (GF's) com o propósito de levantar os principais envolvidos no processo de esquentamento de madeira de desmatamentos ilegais. Esse produto tem sido fundamental para o direcionamento das ações da Operação Arco de Fogo.

Por fim, Ao longo de 2009, o Sipam repassou R\$ 65.974.380,42 aos parceiros (Exército, Marinha, Aeronáutica e Serviço Geológico Brasileiro (CPRM)) executores do projeto da

Cartografia da Amazônia. A meta realizada de 4,7% representa a despesa realizada no período (R\$ 16,6 milhões) em relação ao valor total do projeto (R\$ 350 milhões). Lançado em 2008, pelo presidente Lula, o projeto já recebeu R\$ 134,5 milhões de recursos para realizar as cartografias náuticas, terrestre e geológica. O principal objetivo é acabar com os vazios cartográficos na Região (na escala 1:100.000), permitindo ao Brasil conhecer os 1,8 milhão de quilômetros quadrados da Amazônia que não possui informações cartográficas (35%, já que a Amazônia possui 5,2 milhões de quilômetros). Até o final de 2009, o Exército concluiu a coleta de imagens de radar de 600 mil quilômetros quadrados da cartografia terrestre, o que corresponde a 55% do total de florestas densas existentes com vazio cartográfico. Isso equivale a uma área três vezes maior que a do Estado do Paraná, em uma região de floresta densa, de acesso e transporte muito difíceis. Depois de processadas, as imagens servirão para elaborar cartas topográficas com informações sobre a altimetria da região (padrão do relevo, depressões, morros), além de identificar rios e dados preliminares do terreno. Durante o ano passado, a CPRM concluiu algumas cartas aerogeofísicas e geológicas, com informações sobre potencial de exploração mineral, solos, rochas e estrutura de algumas áreas já cartografadas. Até a conclusão do Projeto, vários produtos cartográficos intermediários serão divulgados para subsidiar pesquisadores ou mesmo auxiliar na gestão pública. A previsão é que o Projeto leve cinco anos para concluir as cartografias terrestres, geológica e náutica da Região Amazônica. Neste período, o Governo Federal investirá R\$ 350 milhões. As informações ajudarão no conhecimento da Amazônia brasileira e na geração de informações estratégicas para monitoramento de segurança e defesa nacional, em especial nas fronteiras e contribuir para o desenvolvimento e proteção da Amazônia. As cartografias auxiliarão ainda no planejamento e execução dos projetos de infraestrutura como rodovias, ferrovias, gasodutos e hidrelétricas, além da demarcação de áreas de assentamentos, áreas de mineração, agronegócio, elaboração de zoneamento ecológico, econômico e ordenamento territorial, segurança territorial, escoamento da produção e desenvolvimento regional.

Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras.

O Programa Cartografia da Amazônia tem como objetivo contribuir para acabar com os vazios cartográficos na Região (na escala 1:100.000), permitindo ao Brasil conhecer os 1,8 milhão de quilômetros quadrados da Amazônia que não possui informações cartográficas (35%, já que a Amazônia possui 5,2 milhões de quilômetros).

A previsão do Programa é de 5 anos para concluir as cartografias terrestre, geológica e náutica da Região Amazônica, num total de R\$ 350 milhões, a serem investidos pelo Governo Federal. As informações ajudarão no conhecimento da Amazônia brasileira e na geração de informações estratégicas para monitoramento de segurança e defesa nacional, em especial nas fronteiras e contribuir para o desenvolvimento e proteção da Amazônia. As cartografias auxiliarão ainda no planejamento e execução dos projetos de infraestrutura como rodovias, ferrovias, gasodutos e hidrelétricas, além da demarcação de áreas de assentamentos, áreas de mineração, agronegócio, elaboração de zoneamento ecológico, econômico e ordenamento territorial, segurança territorial, escoamento da produção e desenvolvimento regional.

Até o final de 2009, o Exército concluiu a coleta de imagens de radar de 600 mil quilômetros quadrados da cartografia terrestre, o que corresponde a 55% do total de florestas densas existentes com vazio cartográfico. Isso equivale a uma área três vezes maior que a do Estado do Paraná, em uma região de floresta densa, de acesso e transporte muito difíceis. Depois de processadas, as imagens servirão para elaborar cartas topográficas com informações sobre a altimetria da região (padrão do relevo, depressões, morros), além de identificar rios e dados preliminares do terreno. Durante o ano passado, a CPRM concluiu cartas aerogeofísicas e

geológicas, com informações sobre potencial de exploração mineral, solos, rochas e estrutura de algumas áreas já cartografadas.

Em 2009, foram capacitados 107 servidores de 212 previstos. O não cumprimento da meta se deve a baixa demanda de capacitação uma vez que em 2008 foram capacitados 775 servidores quando eram previstos 150. A maioria das capacitações de 2009 se focou nas áreas meio e em temas administrativos e gerenciais (71% - 77 servidores), já que 2008 o foco havia sido nas áreas técnicas e operacionais.

A ação 20AY – Evolução dos Sistemas de Telecomunicações, Tecnologia da Informação e Base de Dados – cujo produto é sistema modernizado cumpriu sua missão na medida dos recursos financeiros disponíveis. O Sipam investiu R\$ 9 milhões, na revitalização e modernização de parte do parque tecnológico, com a aquisição de 1.033 estações Vsat (sigla para Very Small Aperture Terminal), que permitem o acesso a comunicação em comunidades isoladas na Amazônia.

Em relação à ação 8110 – Sensoriamento Remoto – foram imageadas mais de 3 milhões de quilômetros quadrados, sendo que 67% da área imageada foi relativa ao PROAE (Programa de Monitoramento de Áreas Especiais) e aproximadamente 33% relativa ao trabalho de monitoramento dos 43 municípios embargados, prioritários para as ações de prevenção e combate ao desmatamento, conforme a Portaria 102, de março de 2009, do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Para 2010, as metas previstas foram reajustadas para a realidade atual do potencial de imageamento anual do Censipam.

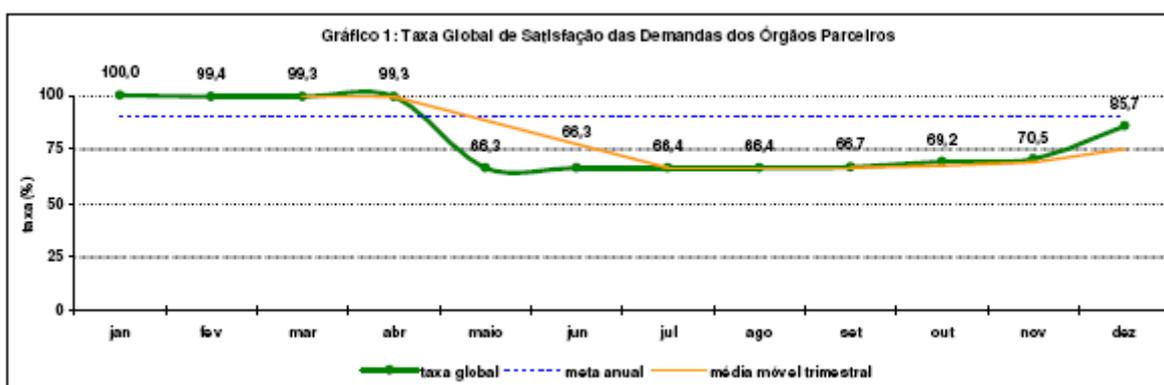
Quanto à ação 6808 – Monitoramento Territorial e Ações de Inteligência – a Coordenação-Geral de Inteligência realizou 369 estudos concluídos. Em 2009, o Censipam forneceu diversos relatórios de inteligência resultante de trabalhos de auditoria nos Documentos de Origem Florestal (DOF's) e Guias Florestais (GF's) com o propósito de levantar os principais envolvidos no processo de esquentamento de madeira de desmatamentos ilegais. Esse produto tem sido fundamental para o direcionamento das ações da Operação Arco de Fogo.

3.4 - Indicadores Institucionais

Taxa Global de Atendimento às Demandas Externas

Taxa Global = $0,33 \times \text{Meteorologia (demanda atendida/demanda efetiva)} + 0,33 \times \text{Sensoriamento Remoto (demanda atendida/demanda efetiva)} + 0,33 \times \text{Inteligência (demanda atendida/demanda efetiva)}$

A taxa global representa uma média aritmética simples das taxas de satisfação dos órgãos parceiros do Censipam nas áreas de meteorologia, sensoriamento remoto e inteligência. A taxa de satisfação das demandas de meteorologia representa uma razão percentual entre o número de boletins emitidos e o número de boletins previstos. A atividade meteorológica do Censipam produz para os órgãos parceiros e a sociedade três tipos de boletins segundo a periodicidade de divulgação: um boletim mensal, um boletim diário e três boletins especiais em dias úteis ou dois boletins especiais aos sábados, domingos e feriados. Já a taxa de satisfação das demandas de sensoriamento remoto representa uma razão percentual entre o número de quilômetros quadrados imageados pelo Censipam e a demanda por imageamento em quilômetros quadrados dos órgãos parceiros. Por fim, a taxa de satisfação das demandas de inteligência representa uma razão percentual entre o número de ações em apoio aos órgãos parceiros relacionados com atividades de inteligência e o número de demandas por apoio de tais órgãos.



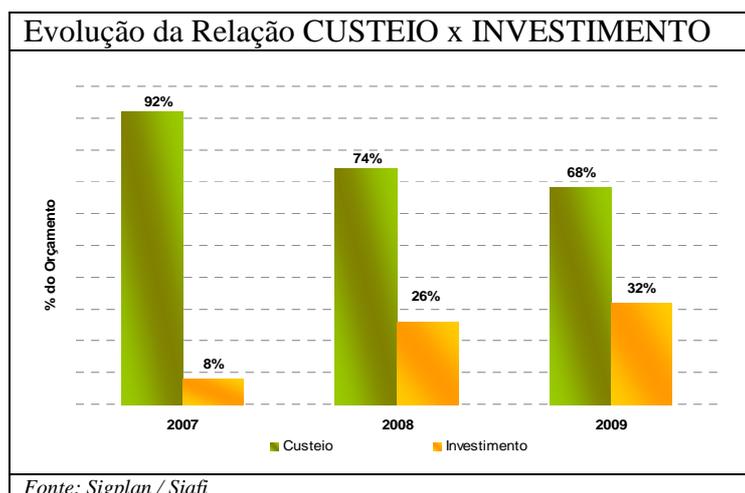
Fonte: CENSIPAM

Relação % entre aplicações em INVESTIMENTOS e CUSTEIO

O Censipam tem como política de gestão orçamentária a redução dos gastos de custeio e aumentar a destinação dos seus recursos em investimentos. Permitindo assim, a contínua atualização do SIPAM.

Em 2009, a Lei Orçamentária Anual (LOA) e mais os créditos suplementares, aprovados no decorrer do ano, concederam ao Censipam, através do programa orçamentário 0496 – Informações Integradas para a Proteção da Amazônia - R\$ 104.791.483. Desse total, por imposição de contingenciamento, foram de fato executados R\$ 91.188.265, sendo 32% aplicados em despesas de Investimentos e 68% em custeio.

Os 32% de investimentos, em 2009, foram aplicados na modernização e renovação do parque tecnológico do SIPAM, notadamente nos subsistemas de telecomunicações, e na execução do Projeto Cartografia da Amazônia. Neste último, Foi modernizado o sistema de coleta e armazenamento de dados das três aeronaves R-99, além da construção e compra de equipamentos de um centro processamento de imagens cartográficas pelo Exército. Ainda foram investidos recursos no projeto básico de construção de cinco barcos, que servirão para a execução da cartografia náutica, e equipamentos náuticos. O Censipam também garantiu a conclusão dos investimentos na recuperação do parque de antenas de HF/DF ampliando a possibilidade de utilização do SIPAM.



Durante o ano de 2009, o Censipam empreendeu esforços na busca da racionalização dos gastos públicos, através do aumento da produtividade e da eficácia das ações.

No que tange aos gastos de custeio administrativo, o aumento da produtividade dos contratos terceirizados permitiu a economia de aproximadamente R\$ 1 milhão de reais. Foram ainda empreendidas ações de racionalização do uso de energia elétrica. A maturação dos investimentos iniciados em 2009 permitirá uma economia em torno de 20% no consumo total de energia. Em termos financeiros, a economia estimada é de aproximadamente R\$ 500 mil ao ano.

4 - Composição dos Recursos Humanos

O CENSIPAM, não possui quadro de pessoal próprio, sendo todo seu efetivo originário de outros órgãos, por cedência, sendo que todos os quantitativos e valores apresentados englobam as informações do Centro Gestor de Brasília e dos Centros Regionais de Belém, Manaus e Porto Velho.

Quadro 4 - Composição de Recursos Humanos

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	88	88	NA
Próprios (Carreira descentralizada)	0	0	NA
NA Requisitados	87	87	NA
Celetistas	112	112	NA
Cargos de livre provimento	89	89	NA
Estatutários	38	38	NA
Não Estatutários	51	51	NA
Terceirizados	192	192	NA
Total	480	480	NA

Fonte: SIAPE

Quadro 4.1 - Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

QUADRO PRÓPRIO						
Tipologia	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	2	75.298	NA	NA	NA	NA
2008	5	191.200	NA	NA	NA	NA
2009	3	142.278	NA	NA	NA	NA
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	173	6.149.619	NA	NA	NA	NA
2008	136	6.283.797	NA	NA	NA	NA
2009	110	5.554.229	NA	NA	NA	NA
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)						
2007	43	1.393.287	NA	NA	NA	NA
2008	48	1.860.080	NA	NA	NA	NA
2009	42	1.816.805	NA	NA	NA	NA
Requisitados com ônus para a UJ						
2007	38	649.763	NA	NA	NA	NA
2008	28	594.064	NA	NA	NA	NA
2009	33	684.904	NA	NA	NA	NA
Requisitados sem ônus para a UJ						
2007	117	1.818.916	NA	NA	NA	NA
2008	154	2.528.427	NA	NA	NA	NA
2009	171	2.996.860	NA	NA	NA	NA
QUADRO TERCEIRIZADO						

Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	167	3.326.980	0	0,00	94	1.671.098	0	0
2008	145	2.564.321	3	68.778	81	2.616.806	0	0
2009	99	1.773.129	6	78.277	87	4.068.997	15	13.212

Fonte: Siafi e SIAPE

4.1 - Análise Crítica

Visto que o CENSIPAM e a Presidência da República não possuem quadro próprio de pessoal, somente são pagos os vencimentos e vantagens fixas, não sendo aplicados, no quadro intitulado “Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009”, os campos “Retribuições”, “Gratificações”, “Adicionais” e “Indenizações”.

Observa-se que, do total de contratados temporários admitidos no concurso público realizado pelo Órgão – 184 durante a validade do concurso –, houve um grande número de rescisões contratuais durante os exercícios sob análise: 36 em 2007; 29 em 2008; e 28 em 2009. Do quantitativo inicial, restam apenas 79 contratados temporários. Verifica-se, então, a necessidade de ampliação do corpo funcional do Órgão, tanto da área-meio quanto da área-fim. No mês de novembro de 2009 foram contratados 15 estagiários, sendo: 4 (quatro) para o CCG de Brasília, 6 (seis) para o CR de Belém e 5 (cinco) para o CR de Porto Velho. E os valores pagos referem-se aos meses de novembro de dezembro de 2009.

A redução da força de trabalho devido ao término dos contratos temporários e a alta rotatividade associada ao fato, levam a administração a considerá-la como problema crítico ao desenvolvimento de longo prazo do órgão. Durante o ano de 2009 a administração trabalhou para viabilização de concurso para provimento de cargos permanentes ao órgão, que será integrado à carreira de ciência e tecnologia. Tramita no congresso nacional Projeto de Lei que trata do tema, sob nº 5895/2009. A consecução deste objetivo permitiria ao órgão atuar com mais eficácia, uma vez que seriam reduzidos os custos de rotatividade de pessoal, especificamente mais elevados, num órgão cujo negócio central é a aplicação de tecnologias, que por sua vez, tem por característica inerente a constante evolução e necessidade de atualização.

5 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Quadro 5 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos - Exercício 2009

(Em R\$ 1)

Movimento da Conta Contábil 2.1.2.1.1.11.00					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Inicial	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final
110197	02715924000108	0,00	0,00	4.280	4.280
110197	05452286000160	0,00	0,00	5.247	5.247
Total		0,00	0,00	9.527	9.527

Fonte: Siafi Operacional

5.1 - Análise Crítica

O saldo de R\$ 9.527 na conta contábil 2.1.2.1.1.11.00, refere-se a despesas liquidadas no dia 30 Dez 2009, cujo documento fiscal não foi entregue em tempo hábil para pagamento antes do encerramento do exercício financeiro de 2009, tendo sido pagas no mês janeiro de 2010, portanto, não se caracterizando insuficiência de crédito ou recurso. Constata-se ainda que os procedimentos de liquidação de pagamento das obrigações foram efetuados dentro dos prazos previstos na rotina de processamento de tais documentos.

6 - Pagamento de Restos a Pagar

Quadro 6 - Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009
(Em R\$ 1)

Restos a Pagar Processados (19.521.01.00)				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos 29.521.02.01	A Pagar
2008	4.324	0,00	4.324	0,00
2007	0	0	0	0
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos 19.512.00.00+ 19.511.00.00	Cancelados 19.514.0100 + 19.514.02.00	Pagos 29.511.03.00	A Pagar 29.511.01.00 + 29.521.01.01
2008	9.703.644	1.248.963	7.468.291	986.389
2007	2.032.081	63.331	200	1.968.549
2006	4.004.770	4.004.770	0	0
TOTAL	15.740.496	5.317.066	7.468.491	2.954.939
Observações: Fonte: Siafi				

6.1 - Análise Crítica

A UJ tem por determinação efetuar a liquidação e o pagamento de suas despesas de maneira tempestiva, procurando, inscrever em Restos a Pagar somente aquelas despesas que efetivamente não possam ser liquidadas no exercício, procurando desta forma não impactar as disponibilidades financeiras do exercício seguinte. Quanto ao efetivo pagamento de despesas inscritas em Restos a Pagar, esta UJ tem procurado empreender ações no sentido de sua agilização, sem prejuízo da lisura dos processos e da correção em sua execução. Contudo, conforme demonstrado no (Quadro 6) a existência de saldo em Restos a Pagar pode ser explicado, da seguinte forma:

VALORES INSCRITOS:

Correspondiam a valores de Resto a Pagar à liquidar, no início do exercício, referentes a bens e/ou serviços cujas entregas e/ou prestação demonstravam-se do interesse da administração pública, justificando-se desta forma suas inscrições ou reinscrições em Restos a Pagar.

RP 2006: R\$ 4.004.770.

RP 2007: R\$ 2.032.081.

RP 2008: R\$ 9.703.644

VALORES CANCELADOS:

RP 2006: R\$ 4.004.770 - Valor cancelado por bloqueio de Restos a Pagar em virtude de expiração de prazo de prorrogação previsto no Decreto 6.625, de 31 Out 2008.

RP 2007: R\$ 63.331 - Valor cancelado, por ausência de contraprestação, sem razões para sua continuidade.

RP 2008: R\$ 1.248.963 - Valor cancelado, por ausência de contraprestação, sem razões para sua continuidade.

A PAGAR:

A permanência de saldo referente a Restos a Pagar/2007 e 2008, inscritas e devidamente registradas no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, tiveram suas vigências prorrogadas através do Decreto 7.057, de 29 de Dezembro de 2009, tendo havido à época interesse da administração na reinscrição de tais valores em Restos a Pagar, conforme segue:

RP 2006: R\$ 0,00

RP 2007: R\$ 1.968.549, referente as seguintes notas de empenhos que se encontram em fase de entrega e liquidação: 2007NE000215, 2007NE000281, 2007NE900381, 2007NE900463

RP 2008: R\$ 986.389, referente as seguintes notas de empenhos que se encontram em fase de entrega e liquidação: 2008NE000029, 2008NE900011, 2008NE900013, 2008NE900076, 2008NE900093, 2008NE900150, 2008NE900153, 2008NE900212, 2008NE900228, 2008NE900232, 2008NE900267, 2008NE900288, 2008NE900452, 2008NE900540, 2008NE900569, 2008NE900580, 2008NE900621.

7 – Quadro de Detalhamento de Transferências

Quadro 7 – Detalhamento de Transferências
(em R\$ 1)

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Texto							
110197		Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - CENSIPAM							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
4	ACT 03/2008	00.091.652/0001-89, 00.394.452/0534-87, 00.394.502/0009-00, 00.394.429/0054-12	350.000.000	Não há	124.136.941	55.604.929	29/02/08	29/02/2015	0
4	TC 1/2008	00.394.429/0066-56	10.539.215	Não há	10.539.215	3.421.215	12/11/2008	12/5/2010	0
1	724129	09.025.418/0001-28	1.140.000	60.000 (Não Financeira)	0	0	18/12/2009	17/12/2011	0
4	TC 01/2009	33.787.094/0001-40	337.550	Não há	159.292	159.292	11/09/2009	11/09/2011	0
1	701988	02.519.717/0001-70	3.000.000	400.000	3.000.000	300.000	22/12/2008	21/12/2010	0

Fonte: Siafi

7.1 - Análise Crítica

As transferências ocorridas no ano 2009 estão detalhadas abaixo, da seguinte forma:

a) ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA 003/2008 do CENSIPAM com o COMANDO DA AERONÁUTICA, COMANDO DO EXÉRCITO, COMANDO DA MARINHA e SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM, que tem como objeto a realização de atividades conjuntas para a consecução do “Projeto de Implantação de Cartografia da Amazônia”, tendo ocorrido no período modificações nas metas iniciais previstas no Plano de Trabalho devido a adequações operacionais na coleta das imagens de radar pelas aeronaves, sem, no entanto, alterar-lo substancialmente. Oportuno destacar que devido as abundantes de chuvas na região amazônica, no período em análise, restou prejudicada a realização efetiva do trabalho de levantamento geológico de campo. Em a relação a meta de aquisição de embarcações pela Marinha do Brasil, prevista no Plano de Trabalho para o ano 2009, a mesma não foi atingida, tendo em vista que, à época da licitação, apenas uma empresa apresentou proposta comercial, sendo que o valor apresentado estava acima do valor de referência, contudo passando a previsão de tal meta para o exercício 2010.

Durante o exercício 2009 foram transferidos os seguintes montantes, referindo-se a crédito e numerário:

Quadro 7.1 - Transferências por Conveniente e Grupo
(Em R\$ 1,00)

COMANDO DA AERONAUTICA	GRUPO 3	1.184.24822
	GRUPO 4	852.506,70
		2.036.754,92

COMANDO DO EXÉRCITO	GRUPO 3	25.780.905,05
	GRUPO 4	6.330.048,34
		32.110.953,39
COMANDO DA MARINHA	GRUPO 3	0
	GRUPO 4	5.372.570,64
		5.372.570,64
CPRM	GRUPO 3	14.997.714,94
	GRUPO 4	1.086.935,53
		16.084.650,47
TOTAL GERAL		55.604.929,42

Fonte: Siafi Operacional

b) TERMO DE COOPERAÇÃO 001/2008, assinado em 31 de outubro de 2008, entre o CENSIPAM e o COMANDO DA AERONAUTICA, tendo como objeto a realização de atividades conjuntas pelos partícipes para recuperação do parque de antenas que compõem um sistema de comunicação HF/DF, com valor previsto de R\$ 10.539.215, a ser executado nos exercícios 2008 e 2009, tendo sido repassado em sua integralidade conforme previsto na pactuação.

c) CONVÊNIO 01/2009, assinado em 18 de Dezembro de 2009, entre o CENSIPAM e a FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO PARÁ, tendo sido empenhado no ano de 2009 o montante de R\$ 1.140.000, contudo não tendo sido repassado o numerário, em virtude do processo de seleção de bolsistas estar previsto para ocorrer no exercício de 2010.

d) TERMO DE COOPERAÇÃO nº.01/2009, assinado entre o CENSIPAM e o INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE, para aquisição de imagens captadas pelo satélite ALOS, no valor de R\$ 337.550,00 (trezentos e trinta e sete mil, quinhentos e cinquenta reais) com o prazo de vigência de 24 (vinte e quatro) meses, a partir da publicação no DOU em 11/09/2009. No ano 2009, foram descentralizados créditos no valor de R\$ 173.212 (cento e setenta e três mil, duzentos e doze reais e cinquenta centavos), contudo, no dia 31/12/2009 foi devolvido pelo IBGE, o valor de R\$ 13.920 o que resultou na execução orçamentária e financeira em 2009 de R\$ 159.292 (cento e cinquenta e nove mil, duzentos e noventa e dois reais).

e) Em reunião da Diretoria do Censipam com o Chefe do Grupo Radar do Centro Tecnológico do Exército e o Coordenador do Convênio, Tenente Coronel ROBERTO CASTELO BRANCO JORGE, em 10 de março de 2010 foram esclarecidos diversos pontos sobre o andamento do referido convênio. Na reunião pôde-se verificar que: 1) A implantação da linha de produção segue dentro do cronograma com um atraso aceitável, e pode-se notar um grande esforço da equipe administrativa e técnica para a aquisição dos insumos que ainda faltam para a construção do Radar M-60. Cabe destacar ainda que boa parte dos insumos é composta por componente importado, ou material cuja entrega não é imediata.

Em função das alterações realizadas no hardware e da decisão de realizar a fabricação do radar seguindo os procedimentos estabelecidos para produção em escala industrial, conforme recomendação da Estratégia Nacional de Defesa, decidiu-se que a fabricação do equipamento será realizada na nova linha de produção, a partir de maio de 2010, fato que gerou um pequeno atraso no cronograma de implantação do Radar M-60.

Também foi esclarecido que a aquisição dos insumos destinados a produção requer o uso dos benefícios da Lei 8.010/90, que concede isenção fiscal para importações destinadas a projetos de P&D e para isso, a cada ano o Ministério da Fazenda estabelece uma cota global, que terá que ser aguardada sua definição, prevista para março de 2010. Portanto, se não ocorrer atraso

significativo na liberação da cota global do ano 2010, ou na entrega dos componentes o radar terá sua fabricação concluída em agosto de 2010.

Do exposto pode-se verificar que o convênio em questão encontra-se adimplente e segue dentro do cronograma aceitável e em função desse prazo, há a conveniência que as demais atividades do plano de trabalho, envolvendo treinamento de usuários e a operação assistida, sejam postergadas para o período compreendido entre julho de 2010 e agosto de 2011, requerendo assim, a aditvação do convênio para a alteração de sua vigência.

8 - Cumprimento das Deliberações do TCU

Quadro 8 - Relatório de cumprimento das deliberações do TCU

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA - CENSIPAM					2837
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	021.899/2006-8	2994/2009	9.6	DE	Ofício 1613/2009-TCU/SECEX-6
02	021.899/2006-8	2994/2009	9.9	RE	Ofício 1613/2009-TCU/SECEX-6
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA - CENSIPAM					2837
Descrição da Deliberação:					
9.6 - Determinar ao Censipam que adote providências, para instalação e registro dos softwares correspondentes às duas licenças do aplicativo Erdas no processo 00001.019397/2003-54.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Administração e Finanças					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
A questão do software Erdas ainda é objeto de deliberação do Processo no TCU 021.899 /2006-8. O acórdão exarado no processo teve embargos de declaração interpostos e ainda a determinação contida no TCU não está plenamente executável. Aguardamos posição recomendação final do TCU dentro do processo supracitado.					
Síntese dos resultados obtidos					
O processo encontra-se em tramitação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A questão não pode ser concluída dada existência de um processo de tomada de contas especial do TCU analisando a questão.					

9 - Declaração Plena do Contador

Quadro 9 – Declaração Plena do contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa (UJ):			Código da UG:
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia			110197
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília - DF	Data	31 de março de 2010
Contador Responsável	ROSAURA CONCEIÇÃO HADDAD	CRC nº	9686 - DF

BRASÍLIA, 31 DE MARÇO DE 2010

**ROGÉRIO GUEDES SOARES
DIRETOR GERAL DO CENSIPAM**